

The background of the entire page is a dark blue field. Overlaid on this are several large, overlapping, curved geometric shapes in red, blue, and white. Some of these shapes have a fine, diagonal hatching pattern. The shapes are arranged in a dynamic, non-representational manner, creating a sense of movement and depth. The text is positioned on the left side of the page, within the dark blue area.

FLAD  
Relatório  
e Contas  
2024



# Índice

Mensagem do Presidente\_\_\_\_\_ P.6

A Fundação  
Organização interna\_\_\_\_\_ P.8

2024 em números\_\_\_\_\_ P.10

## Atividades FLAD

Ciência e Tecnologia\_\_\_\_\_ P.12

Educação\_\_\_\_\_ P.28

Arte e Cultura\_\_\_\_\_ P.38

Relações Transatlânticas\_\_\_\_\_ P.46

## Agradecimento aos parceiros\_ P.54

## Órgãos Sociais da FLAD\_\_\_\_\_ P.56

## Gestão financeira\_\_\_\_\_ P.58

## Demonstrações financeiras e anexos\_\_\_\_\_ P.62

## Certificação legal de contas\_\_\_\_ P.86

# Mensagem do Presidente

## - A FLAD em 2024

O ano de 2024 assinalou o encerramento de um ciclo iniciado em 2019, com a entrada em funções da atual administração da Fundação, em novembro. Este foi, por isso, um ano marcado simultaneamente pela continuidade e pela transição, unido por um propósito constante: o firme compromisso com a missão da FLAD de estreitar a relação entre Portugal e os Estados Unidos da América, promovendo o desenvolvimento do país nas áreas da Arte e Cultura, Relações Transatlânticas, Educação e Ciência e Tecnologia.

No ano passado, a Fundação reforçou o seu investimento em projetos estruturantes, que consolidaram a sua presença no espaço público e evidenciaram o seu papel enquanto promotora de conhecimento, inovação e cooperação bilateral.

Pela sua consistência e impacto nas respetivas áreas, mantiveram-se iniciativas como o Prémio FLAD Desenho, o FLAD Science Award Atlantic, o Programa UP – Ensino Superior, o Curso de Artes Visuais da FLAD, o Prémio Atlântico Júnior ou o Outsiders – Cinema Independente Americano. Destacaram-se ainda o programa SiPN, que permitiu a vinda a Portugal de 259 estudantes norte-americanos, reforçando as relações académicas entre os dois países, e mais uma edição do Legislators’ Dialogue, que trouxe a Portugal 19 legisladores norte-americanos de ascendência portuguesa, contribuindo para a criação de uma rede de políticos luso-americanos, extremamente relevante para o aprofundamento das relações transatlânticas.

Em paralelo, a Fundação tem procurado aproximar-se de novos públicos, especialmente os mais novos, através de iniciativas como o projeto *POV – A tua opinião sobre as eleições americanas*, uma aposta clara na valorização do pensamento crítico e do envolvimento cívico junto de uma audiência mais jovem, recorrendo a novas linguagens e formatos de comunicação.

2024 foi também um ano determinante para o futuro das relações transatlânticas, com a eleição de um novo Presidente nos EUA, momento que a FLAD não deixou de assinalar, organizando uma Noite Eleitoral especial e um ciclo de Conferências sobre as Eleições, que contribuíram para a análise e compreensão deste processo e das suas implicações.

Com um investimento global superior a 3,7 milhões de euros (valor por confirmar), ao longo de 2024, foram atribuídas 261 bolsas e prémios e desenvolvidos cerca de 300 projetos, num esforço significativo de apoio ao talento e à investigação.

Mais de 3 mil pessoas passaram pelas instalações da FLAD para participar em conferências e debates promovidos ou apoiados pela Fundação. No último trimestre do ano, iniciou-se uma nova etapa, sob nova liderança, com um propósito essencial: reforçar os laços entre Portugal e os Estados Unidos da América, com renovada ambição e visão estratégica, mantendo as portas da Fundação abertas àqueles que nos quiserem visitar.



# A Fundação

A FLAD é resultado da forte relação entre Portugal e os Estados Unidos da América, aliados de longa data.

Portugal foi um dos primeiros países a reconhecer a independência dos Estados Unidos, facto que evidencia a força dos laços que historicamente se estabeleceram entre os dois países, tanto do ponto de vista político como comercial e social.

Portugal e os Estados Unidos são dois países Atlânticos, membros fundadores da NATO, comprometidos com a cooperação em áreas estratégicas como a segurança e defesa, a ciência e tecnologia e a economia e o comércio. Transversal a estas áreas é a relação com a diáspora portuguesa nos Estados Unidos, um pilar da missão da FLAD.

Quando Portugal inicia o seu processo de consolidação democrática, após o 25 de abril de 1974, que põe fim ao regime do Estado Novo e inaugura uma vaga de democratização internacional, o país contou com o apoio do seu aliado, tendo os Estados Unidos concedido a Portugal um amplo programa de ajuda económica.

A aposta dos Estados Unidos no apoio ao desenvolvimento de Portugal, juntamente com a cooperação em matéria de segurança e defesa, onde adquirem particular importância os Açores, foi crucial para o aparecimento da Fundação.

A formalização da criação da FLAD deu-se a 20 de maio de 1985, com a aprovação do decreto-lei nº. 168/85. A Fundação constituiu-se assim como uma instituição portuguesa, financeiramente autónoma e privada, com a missão de contribuir para o desenvolvimento de Portugal através da relação com os Estados Unidos da América. Nessa data, a FLAD foi dotada com um capital de 85 milhões de euros. É a gestão deste *endowment* que permite o exercício autónomo da missão da FLAD, para o qual também contribuem outras receitas decorrentes das atividades estatutárias.

Desde então, a FLAD tem sido uma ponte entre os dois países, levando os portugueses mais longe,

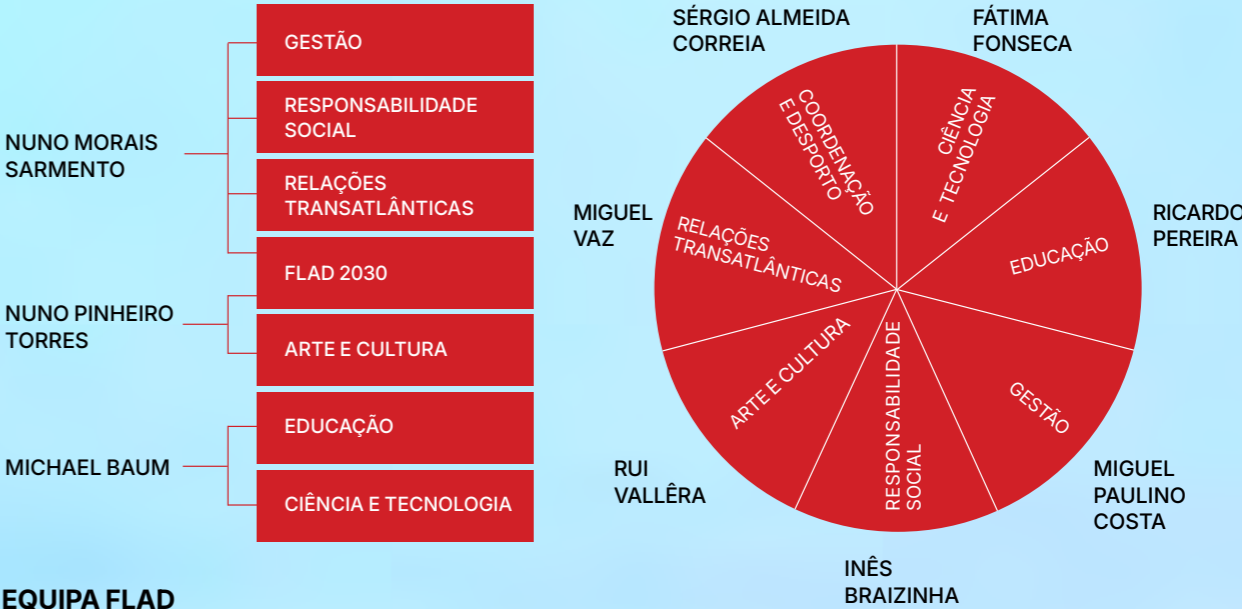
através de bolsas de estudo e investigação, prémios, apoios, programas, conferências e outros eventos. Neste contexto, e pela sua importância social, cultural, científica, de segurança e de defesa, a FLAD considera os Açores um denominador comum na sua atividade, uma prioridade transversal a todos os seus pilares de atuação.

A FLAD é também um espaço de debate e reflexão. Através de diferentes iniciativas ao longo dos anos, a Fundação tem vindo a promover encontros com personalidades portuguesas e americanas em diferentes áreas, dando palco a questões decisivas para a Ciência, a Sociedade, a Política e a Cultura.

Membro das principais redes nacionais e internacionais de fundações, como o Centro Português de Fundações (CPF) a rede de fundações europeias, Philea, a FLAD é reconhecida como uma das mais importantes fundações portuguesas.

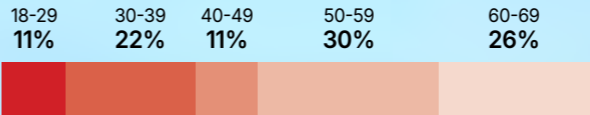
Atuando nas áreas da Ciência e Tecnologia, Educação, Arte e Cultura, Relações Transatlânticas e Políticas Públicas, a FLAD cria oportunidades que promovem o potencial científico, académico e artístico português, contribui para o fortalecimento das comunidades luso-americanas e aproxima pessoas e instituições dos dois lados do Atlântico.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA (NOV.2024)



### EQUIPA FLAD

#### FAIXAS ETÁRIAS



#### GÉNEROS



2024 em  
números

1

3,7M

valor em  
prémios  
e bolsas

6

Professores  
visitantes

261

Bolsas e  
prémios

342

Projetos

5 433

Novos  
seguidores  
nas redes da  
FLAD

101

Eventos e conferências  
com o apoio da FLAD

8

eventos  
portugueses  
apoiados nos  
EUA e eventos  
apoiados nos  
EUA

220 505

Visitas  
ao  
website

30000

Pessoas passaram pela FLAD

259

Estudantes americanos  
vieram a Portugal com a  
FLAD

# Ciência e Tecnologia

# 2

O estímulo ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem sido um dos principais focos na ação da FLAD desde a sua criação, numa missão clara de contribuir para a aproximação do conhecimento entre Portugal e os Estados Unidos da América.

Acompanhamos de perto os desenvolvimentos globais e as necessidades emergentes no campo da inovação científica e sabemos que a ciência é uma das principais alavancas para o progresso humano, onde o trabalho colaborativo e internacional desempenha um papel vital e acelerador do desenvolvimento tecnológico. É por isso que estamos empenhados em desenvolver e apoiar iniciativas que promovam o avanço do conhecimento, a inovação e a capacidade de resposta aos grandes desafios que globalmente enfrentamos.

Acreditamos também que a ciência e a tecnologia não são apenas ferramentas de desenvolvimento, mas também veículos de transformação social. E por isso, as nossas iniciativas e apoios têm sempre em vista gerar um impacto positivo, capaz de promover o progresso de forma inclusiva e sustentável.

Um dos principais eixos na área da C&T é facilitar a mobilidade de investigadores e académicos entre Portugal e os Estados Unidos, disponibilizando prémios, bolsas e apoios que incentivam a troca de conhecimento e a criação de redes de colaboração. Estas bolsas têm contribuído para a formação e fixação de talento em Portugal nas mais variadas áreas científicas e tecnológicas, sendo também um elemento-chave na valorização das instituições portuguesas e na internacionalização do conhecimento produzido em Portugal.

O nosso trabalho passa igualmente pela construção de parcerias colaborativas, que nos permitem em conjunto cumprir a nossa missão e fazer mais e melhor. São disso exemplo, a permanente colaboração que empreendemos com, entre outros, a Comissão Fulbright, o Governo Regional dos Açores e a Universidade dos Açores.

E não esquecemos a importância do envolvimento de públicos muito jovens com a ciência e o desenvolvimento tecnológico. Com programas educativos orientados, promovemos e apoiamos

"Em 2024, a FLAD reafirmou o seu compromisso com a promoção da inovação, do conhecimento e da colaboração entre Portugal e os Estados Unidos, criando oportunidades para que a comunidade académica e científica possa explorar, criar e transformar."

ações que atraem alunos, desde o básico até ao secundário e profissional, para percursos académicos e profissionais relacionados com a ciência. Este incentivo é crucial para o futuro da inovação e do progresso científico, especialmente numa era em que a tecnologia e a ciência desempenham um papel central na sociedade.

FLAD Science Award ATLANTIC

O Prémio ATLANTIC foi instituído em 2019 com o objetivo de promover o desenvolvimento do conhecimento do Atlântico, criando oportunidades para jovens e promissores cientistas com ação dedicada ao estudo do Oceano e em áreas multidisciplinares, mas todas focadas no propósito de impactar positivamente a sustentabilidade do Planeta e a preservação dos ecossistemas marinhos. Desde a sua criação, o prémio já distinguiu cinco jovens investigadores cujos projetos, acreditamos, estão a deixar no conhecimento do Oceano e a contribuir para a promoção e a internacionalização da ciência produzida por excelentes unidades de investigação em Portugal.

FLAD Science Award Atlantic 2024 – Vânia Baptista

A edição de 2024 do Prémio distinguiu a cientista Vânia Baptista, do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve, com o projeto *Finding Home – Discovering the lost phase of fish specie*, que pretende abrir novas linhas na compreensão dos processos que condicionam a dispersão das fases iniciais da vida dos peixes e o seu retorno às áreas de *nursery* de forma ativa (“fase perdida”). O desenvolvimento da investigação tem a colaboração da Universidade de Miami.

A investigação incide sobre espécies de elevada importância socioeconómica e com diferentes estratégias de vida e espera-se que seja um contributo para o avanço do conhecimento da dinâmica de vários processos e biodiversidade no Oceano Atlântico, conectando a costa este, representada por Portugal e São Tomé e Príncipe, e a costa oeste, representada pela Dominica e pelos Estados Unidos.

Além da partilha de conhecimento científico, *Finding Home* também contribuirá para a literacia dos Oceanos, promovendo uma compreensão mais profunda sobre a necessidade de proteger os ecossistemas marinhos.

“Receber esta distinção representa não apenas o reconhecimento do meu trabalho, mas também uma motivação para continuar a explorar, inovar e contribuir para a sustentabilidade dos oceanos, reforçando a relevância científica do meu percurso enquanto jovem cientista e abrindo novas oportunidades para colaborações internacionais.”

Vânia Baptista



**José Ricardo Paula do MARE da Universidade de Lisboa – vencedor da 4ª edição, em 2023**

O projeto vencedor ATLANTICDIVERSA representa um avanço significativo no conhecimento da biodiversidade marinha ao destacar a importância dos mutualismos de limpeza na estruturação das comunidades de peixes recifais. Ao utilizar uma abordagem inovadora que combina ciência cidadã, ecologia experimental e tecnologia de inteligência artificial, permite gerar perspetivas globais sobre a relevância ecológica destes organismos, contribuindo diretamente para estratégias de conservação de recifes.

A investigação diferencia-se pelo desenvolvimento de sistemas de monitorização baseados em IA, que viabilizam a captura contínua e escalável de dados sobre comunidades marinhas sem intervenção humana, com ganhos significativos para os cientistas e gestores ambientais na fundamentação de decisões sobre a gestão e proteção de ecossistemas marinhos, e para gerar consciência e educação ambiental no público em geral. Em todas as etapas do desenvolvimento do projeto está presente o parceiro norte-americano, o Hawaii Institute of Marine Biology, da University of Hawaii.

“Este prestígio não só reforça a importância do que produz cientificamente, mas também eleva a visibilidade e o impacto do meu trabalho dentro da comunidade científica e além dela. Este reconhecimento é fundamental para construir uma reputação sólida na área científica, atraindo talentos, colaborações e oportunidades adicionais de investigação.”

*José Ricardo Paula*

**Luísa Magalhães do CESAM da Universidade de Aveiro – vencedora da 3ª edição, em 2022**

O projeto UNTIE representa um avanço significativo para a ciência ao destacar o papel dos parasitas como componentes fundamentais dos ecossistemas. Tradicionalmente, os parasitas são considerados apenas sob a ótica da patogenicidade e impactos negativos nas espécies hospedeiras. No entanto, o estudo vai além dessa abordagem clássica, investigando a influência de endoparasitas em processos ecológicos essenciais, como o fluxo de nutrientes e a bioturbação. O caráter inovador do projeto reside na utilização de experimentação em mesocosmos, permitindo um controlo detalhado das variáveis ambientais e uma análise integrada das interações parasita-hospedeiro em diferentes níveis ecológicos.

Os resultados alcançados incluem a instalação e otimização de infraestruturas experimentais tanto no Smithsonian Environmental Research Center (SERC) nos EUA, parceiro do projeto, quanto no CEPAM-ECOMARE da Universidade de Aveiro, em Portugal, e envolveram dezenas de unidades experimentais, múltiplas campanhas de amostragem e a análise de parâmetros químicos e biológicos essenciais para compreender a dinâmica dos parasitas nos ecossistemas estudados.

“A obtenção do Prémio ATLANTIC foi fundamental para a concretização desta investigação. Gostaria que esta resultasse na publicação de estudos inovadores que mudem a forma como a comunidade científica e a sociedade percebem os parasitas, reconhecendo-os como agentes ecológicos essenciais, com claros contributos na formulação de políticas de gestão ambiental baseadas em evidências científicas.”

*Luísa Magalhães*

Em 2024, a FLAD continuou ainda a acompanhar os projetos de investigação de Renato Mendes, do Colab +ATLANTIC e FEUP, vencedor da 2ª edição, em 2021, e de Rui Seabra, do CIBIO-InBio, vencedor da 1ª edição, em 2020.

**FLAD Science Award MENTAL HEALTH**

O prémio foi lançado em 2020 com o intuito de fomentar a investigação clínica em saúde mental, uma área científica tradicionalmente pouco beneficiária de apoio. Com este prémio a FLAD deixa um contributo na descoberta de novos caminhos, abordagens e práticas, reforçando e solidificando uma resposta de intervenção, desde a prevenção, ao diagnóstico e tratamento dos pacientes. Este prémio não só motiva para a investigação clínica, como incentiva à constituição de equipas de jovens profissionais e investigadores, desde psiquiatras, psicólogos, médicos de família, neurologistas e outros práticos da área em Portugal, orientando-os para a mais-valia da cooperação com instituições e equipas nos Estados Unidos da América.

**FLAD Science Award Mental Health 2024 – Cristina Mendes Santos**

O Prémio de Investigação Clínica em Saúde Mental de 2024 foi atribuído a Cristina Mendes Santos, da Fraunhofer Portugal AICOS. Venceu com um projeto que procura aumentar significativamente o conhecimento científico e o desenvolvimento da prática clínica para apoiar pessoas em risco de transição para a psicose, e que tem a colaboração da Harvard Medical School.

O projeto PRODROMUS tem como objetivo desenvolver uma solução digital inovadora para a prevenção da psicose em pessoas em risco de transição para esta condição.

O Prémio foi entregue na FLAD, no dia 4 de julho, numa sessão que contou com a presença do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e da Secretária de estado da Saúde, Ana Povo. A ocasião deu ainda lugar a um debate em torno da inteligência artificial na saúde, com a participação de Mário Figueiredo (IST) e Nuno Sousa (Faculdade de Medicina do Minho), moderados por Teresa Firmino (jornal PÚBLICO).

**Nuno Madeira do CIBIT, Universidade de Coimbra – vencedor da 3ª edição, em 2023**

O projeto vencedor da edição de 2023 do Science Award Mental Health – BS2C | Non-invasive Brain Stimulation for Social Cognitive impairment in Schizophrenia

– propõe-se realizar um ensaio clínico em que é testada uma técnica de neuromodulação cerebral - a estimulação magnética transcraniana. O que se pretende provar na investigação é que a estimulação de uma determinada região do nosso “cérebro social” pode diminuir as dificuldades na cognição social enfrentadas pelas pessoas com esquizofrenia, e contribuir significativamente para o aumento das suas capacidades pessoais, familiares e sociais.

A execução do projeto em 2024 permitiu completar o desenho do ensaio clínico, a sua avaliação e aprovação por vários organismos. A equipa foi ampliada com a contratação de recursos humanos, e financiada respetiva formação diferenciada. A equipa multidisciplinar está a trabalhar e a inovar no tratamento com neuromodulação da esquizofrenia, estando em curso duas teses de doutoramento, bem como um segundo ensaio para sintomas negativos de esquizofrenia, que já tratou vários utentes.

**Manuela Silva da NOVA Medical School, Hospital de Santa Maria – vencedora da 2ª edição, em 2022**

O CTI-Peer Support avalia e implementa uma intervenção psicossocial dirigida a pessoas com doença mental grave, que fortalece a sua rede de apoio na comunidade e facilita o seu processo de recuperação. Este projeto é desenvolvido em colaboração com a School of Public Health, da Columbia University (EUA), e tem como elemento central a contratação de pessoas com experiência de doença mental e recuperação que são contratadas e treinadas para dar apoio a quem utiliza os serviços de saúde mental.

Até à data, foi constituída uma ampla equipa de investigação, com 61 elementos de diferentes perfis científicos e clínicos e nacionalidades. Igualmente, foram preparados materiais de formação e recrutados 62 participantes, cujo acompanhamento é garantido pela equipa do projeto e pela rede de instituições/ hospitais integrados na investigação.

Em 2024, a FLAD continu a acompanhar o projeto de investigação de Pedro Morgado, investigador do ICVS da Universidade do Minho, psiquiatra no Hospital de Braga, vencedor da 1ª edição do Science Award Mental Health, em 2021.

“A atribuição do FLAD Science Award on Mental Health 2024 ao PRODROMUS reveste-se de uma importância significativa, pois reconhece não apenas a inovação tecnológica, mas também o valor da integração entre psicologia e novas tecnologias no tratamento e prevenção da psicose. A distinção é crucial para permitir o avanço de uma linha de investigação pioneira, que combina inteligência artificial, recolha passiva de dados e intervenções psicossociais para transformar a forma como as condições de saúde mental são diagnosticadas e tratadas. Este reconhecimento não só valida o trabalho realizado até agora, mas também impulsiona novas oportunidades para aprofundar e expandir esta abordagem inovadora (...).”

Cristina Mendes Santos



Nuno Madeira, Manuela Silva, Cristina Mendes Santos e Pedro Morgado - Vencedores do FLAD Science Award Mental Health em 2023, 2022, 2024 e 2021, respetivamente.

Prémio Atlântico Júnior

A FLAD, em parceria com a Ciência Viva, desenvolve anualmente o Prémio Atlântico Júnior, um concurso para alunos do ensino secundário e profissional, que promove o conhecimento e a importância do Atlântico através de desenvolvimento de propostas e soluções inovadoras e viáveis, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano e do Planeta.

Na terceira edição, o júri escolheu quatro equipas finalistas e consagrou vencedora a equipa da Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, da Madeira, com o projeto “Biofiltração Inovadora: Resíduos de bananeira protetores do oceano”, uma solução que procura resolver um problema ambiental, valorizando resíduos locais na ilha da Madeira, e contribuindo para a economia circular no arquipélago.

A equipa ganhou uma viagem de uma semana a Boston (EUA), num programa organizado pela FLAD, em colaboração com a Bridgewater State University e o Coordenador do Ensino de Português nos EUA. O segundo lugar foi atribuído ao projeto Hydrofee, representado pela equipa do Agrupamento de Escolas da Maia, e o terceiro lugar ex-aequo, aos projetos Sea Network, do Colégio Valsassina e à proposta de ROV apresentada pela equipa da ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores.

Para além da viagem do primeiro prémio, as Escolas das 4 equipas finalistas receberam um prémio pecuniário destinado a apoiar a aquisição de equipamentos e materiais tecnológicos para o desenvolvimento de outros projetos.

Summer Schools - Universidade dos Açores

A FLAD apoia Unidades de I&D da Universidade dos Açores no desenvolvimento da sua oferta académica, designadamente a realização de *summer schools* em áreas estratégicas de formação académica e científica.

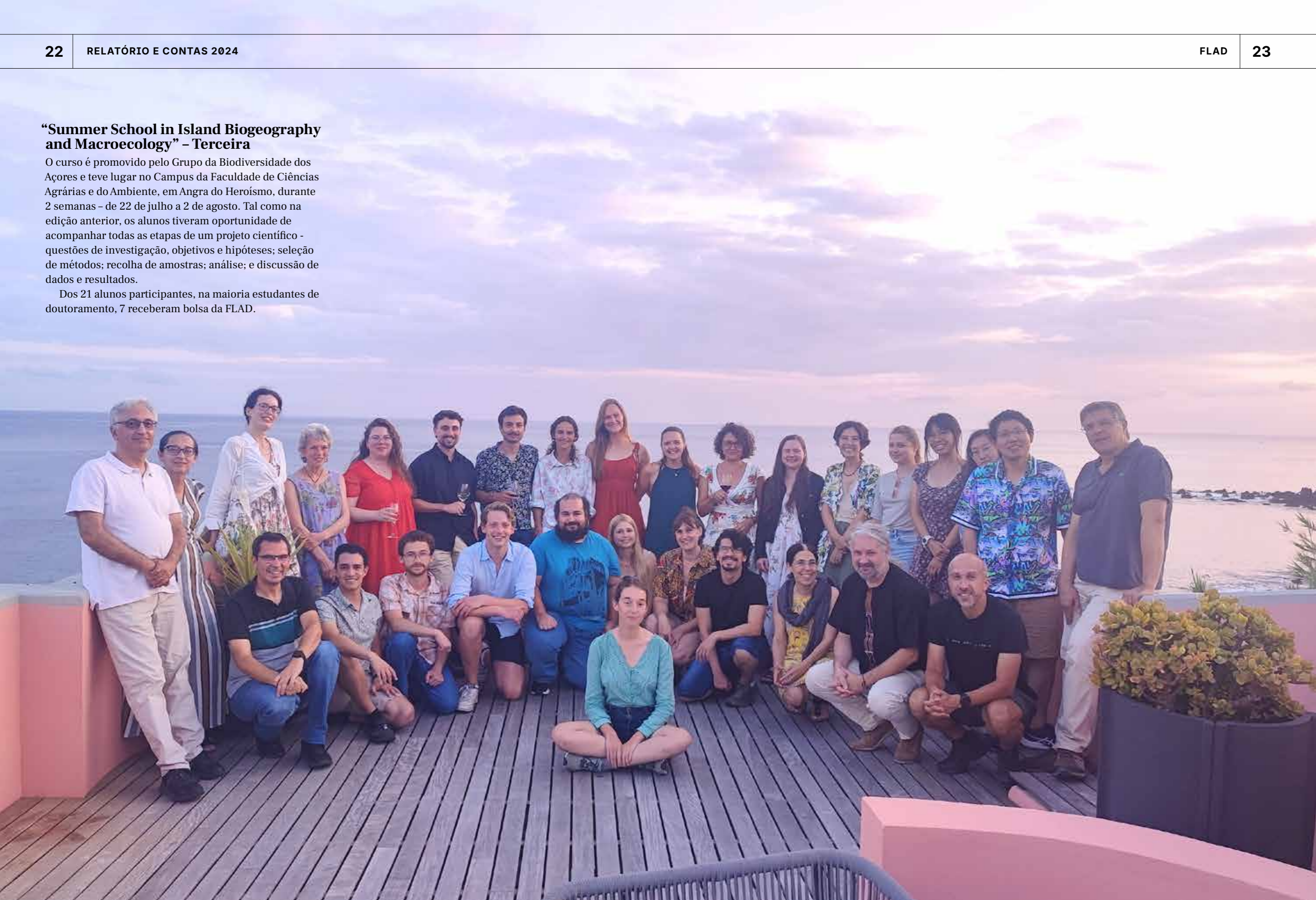
Os cursos intensivos de verão projetam a Universidade dos Açores no panorama internacional da investigação de alto nível e dão visibilidade à região e aos seus recursos naturais e geográficos únicos no mundo para o estudo e investigação em domínios como a biologia e as ciências marinhas. No ano de 2024, foram apoiadas ações coordenadas pelo GBA/cE3c - Grupo da Biodiversidade dos Açores (polo de Angra do Heroísmo), e pelo OKEANOS (polo da Horta).



“Summer School in Island Biogeography and Macroecology” – Terceira

O curso é promovido pelo Grupo da Biodiversidade dos Açores e teve lugar no Campus da Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente, em Angra do Heroísmo, durante 2 semanas – de 22 de julho a 2 de agosto. Tal como na edição anterior, os alunos tiveram oportunidade de acompanhar todas as etapas de um projeto científico - questões de investigação, objetivos e hipóteses; seleção de métodos; recolha de amostras; análise; e discussão de dados e resultados.

Dos 21 alunos participantes, na maioria estudantes de doutoramento, 7 receberam bolsa da FLAD.



“Summer School in Marine Robotics” - Faial

É uma iniciativa organizada pelo OKEANOS em parceria com a Faculdade de Engenharia do Porto e o Programa MIT Portugal, contando ainda com a colaboração do Colab +ATLANTIC, da Fundação Gaspar Frutuoso, do Air Centre e da Escola do Mar dos Açores.

De 7 a 18 de julho teve lugar a 3ª edição deste curso no Faial, formação que é já uma referência na oferta académica em robótica marinha e nos sistemas de observação no Atlântico.

Os 25 participantes foram selecionados de forma competitiva e para além da formação teórica, tiveram a oportunidade para construir vários “Image Landers” ou BRUVS (Baited Remote Underwater Video Systems) equipados com sensores de imagem e capacidades de comunicação Wi-Fi.

Bolsas de Mobilidade 2024 – concursos regulares

A FLAD apoia a mobilidade de investigadores e especialistas entre Portugal e os EUA, concedendo bolsas que viabilizam a apresentação de comunicações orais de cientistas portugueses em conferências nos EUA, a participação de professores/investigadores americanos em conferências em Portugal organizadas por entidades portuguesas, e o desenvolvimento de trabalhos de investigação e estágios nos EUA.

Em 2024, foram atribuídas 116 bolsas, no montante total de €212.700, em várias áreas de estudo e investigação, desde as ciências fundamentais (matemática, física, biologia, etc.), à biotecnologia e às engenharias, até às ciências sociais e humanidades.

Concurso R&D@USA 2024

É um programa que apoia a realização de estágios de investigação nos EUA, aberto a todos os domínios científicos e especialmente desenhado para contribuir para a formação e reforço de competências científicas de estudantes de mestrado, de alunos de doutoramento e de investigadores juniores com PhD obtido há não mais de 3 anos. Em 2024, a FLAD atribuiu 33 bolsas, que permitiram a mobilidade e viabilizaram experiências científicas nos EUA a 4 estudantes de mestrado, 28 de doutoramento e 1 médica em internato.

Com o valor total atribuído de € 126.200, as bolsas estão assim distribuídas:

Bolsas R&D@USA					
Área - C&T	29 bolsas	110.800€	♀ 21	♂ 8	
Área - Ciências Sociais	3 bolsas	10.000€		♂ 3	
Área - Humanidades	1 bolsas	5.400€		♂ 1	

TESTEMUNHOS DE BOLSEIROS

“Esta estadia proporcionou um trabalho fundamental para o meu projeto, abrindo caminho para avanços inovadores no design de turbinas eólicas e energia renovável. A experiência não só enriqueceu a minha compreensão técnica, mas também me permitiu construir fortes ligações com os membros do laboratório, contribuindo tanto para o meu crescimento pessoal como profissional”

João Alves Ribeiro (Estudante PhD na Universidade do Porto - INEGI) – esteve 8 meses no MIT - Massachusetts Institute of Technology

“Fazer ciência nos EUA sempre foi um sonho meu, e a minha experiência superou todas as minhas expectativas. Passei um tempo maravilhoso e memorável em Filadélfia e apaixonei-me completamente pela cidade. Viver numa residência universitária permitiu-me mergulhar na vida académica americana e participar em inúmeros eventos universitários. Consegui viver o meu “sonho americano”.

Catarina Almeida (Estudante PhD na Universidade de Coimbra - CNC) – esteve 5,5 meses na Perlman School of Medicine - University of Pennsylvania

“Não poderia ter pedido um melhor resultado deste período de mobilidade. Progredei no meu doutoramento e iniciei a criação daquele que poderá ser o meu próximo empreendimento após a conclusão do doutoramento - criar uma startup conjunta entre o meu laboratório em Portugal e o laboratório americano.”

Cristiano Rodrigues (Estudante PhD na Universidade do Minho - ALGORITMI) – esteve 5 meses na Boston University Department of Computer Science

“Profissionalmente, esta experiência abriu a minha mente para diferentes formas de trabalhar no laboratório, proporcionou oportunidades de trabalhar com novos equipamentos e desafiou-me diariamente a dominar o “monstro” do microscópio confocal.”

Maria Miguel Castro (Estudante PhD na Universidade do Porto - i3S) – esteve 6 meses na Johns Hopkins Medical School

“O estágio permitiu-me ter uma das melhores experiências da minha vida e enriquecer-me enquanto pessoa. O contacto com a eclética cultura americana, as pessoas que conheci em diferentes partes dos EUA e as experiências que vivi, certamente contribuíram para que hoje seja uma pessoa com mais mundividência, mais capaz e adaptável, e, sobretudo, mais Humana.

Tiago Eira (Estudante Mestrado na Universidade Católica Portuguesa) – esteve 4 meses na UCLA Fielding School of Public Health

Concurso Papers@USA 2024

Com o propósito de contribuir para a internacionalização do conhecimento produzido em Portugal, a FLAD apoia a apresentação de comunicações orais em eventos académicos e científicos nos EUA em todos os domínios da Ciência.

É um programa aberto a alunos, professores e investigadores, nacionais ou estrangeiros, desde que afiliados a universidades ou centros de investigação portugueses.

No ano de 2024 foram concedidas 47 bolsas, no montante global de €43.400, assim distribuídas:

Bolsas Papers@USA					
Área - C&T	23 bolsas	21.800€	♀ 12	♂ 11	
Área - Ciências Sociais	13 bolsas	12.000€	♀ 9	♂ 4	
Área - Humanidades	11 bolsas	9.600€	♀ 7	♂ 4	

TESTEMUNHOS DE BOLSEIROS

“Foi extremamente gratificante estar a representar a minha instituição, o meu centro de investigação, a FLAD e o meu país no âmbito desta conferência. Destaco também a forma como esta experiência me obrigou a praticar uma comunicação científica mais eficaz e sucinta da minha investigação face a uma audiência diversificada e altamente qualificada. A interação com colegas de todo o mundo ampliou a minha perspetiva sobre as Relações Internacionais, estimulando novas ideias e abordagens para a minha própria investigação.”

Rita Durão (Estudante PhD, IPRI Nova) – paper na International Studies Association 2024 Annual Convention (São Francisco, CA)

Concurso USA@PT 2024

É um programa aberto às instituições portuguesas e destinado a apoiar atividades académicas, científicas e similares que promovem em Portugal, designadamente viabilizando o acolhimento de professores e investigadores baseados em universidades e centros de investigação nos EUA.

Com um programa disponível em todas as áreas científicas, em 2024 a FLAD patrocinou 36 eventos, entre conferências, seminários e workshops, e viabilizou o acolhimento de 50 especialistas norte-americanos, apoio que representou um valor total de € 43.100.

Bolsas Papers@USA

Área - C&T		
17 bolsas	18.900€	23 oradores USA
Área - Ciências Sociais		
13 bolsas	16.500€	18 oradores USA
Área - Humanidades		
6 bolsas	7.700€	9 oradores USA

Programa de cooperação FLAD/Comissão Fulbright

Os laços de cooperação que unem a FLAD à Fulbright são antigos e naturais. Ambas as instituições prosseguem uma missão e objetivos comuns – a aproximação entre Portugal e os Estados Unidos.

De entre as diversas ações colaborativas, destaca-se o programa anual de bolsas que a Fulbright desenvolve com o apoio da FLAD, e que permitem estágios nos EUA para mestrandos portugueses – as bolsas “FLAD/Fulbright para Investigação”, e estadias em Portugal para investigadores norte-americanos para estudo ou investigação em instituições portuguesas – as bolsas “FLAD/Fulbright Open Study/Research Award”.

Em 2024, foram concedidas 3 bolsas a mestrandos portugueses para, durante 4 meses, e em qualquer área científica, desenvolverem parte dos seus projetos de dissertação em universidades ou centros de investigação nos EUA. No âmbito do programa FLAD/Fulbright Open Study/Research Award, concedemos 2 bolsas a estudantes e investigadores americanos para estudos e estadias de investigação em instituições portuguesas durante um ano académico.

OUTROS APOIOS DA FLAD  
A EVENTOS/INICIATIVAS:

- Conferência “Avanços Clínicos e Científicos em EM/SFC/ Pós COVID”
- Conferência “Cooperation Paths for Ocean Sustainability”
- Native Scientist – “Cientista Regressa à Escola”
- AIR Centre – The Atlantic International Research Centre - JULIAEO - Terceira, Açores
- Hack to Emerge by TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira
- Associação Olhar Poente – Terceira, Açores
- 63rd Congress of the European Regional Science Association – Terceira, Açores
- Participação portuguesa na REGENERON ISEF 2024 – International Science and Engineering Fair
- Participação portuguesa no International Space Settlement Design Competition – NASA
- Participação em redes institucionais

# Educação

O ano de 2024 caracterizou-se pela consolidação e crescimento dos programas da Educação, quer quanto à procura, quer quanto ao volume de apoios atribuídos.

Em 2024, o programa Study in Portugal Network (SiPN) recebeu 259 estudantes provenientes de 31 instituições de ensino superior dos EUA, entre estudantes semestrais, de verão, estagiários, e programas customizados que chegaram ao nosso país pela mão da FLAD, um aumento de 78% relativamente a 2023.

A FLAD tem investido em manter e alavancar uma relação com os ex-alunos SiPN, nomeadamente através do “SiPN Ambassadorship Program” que conta com estudantes que se voluntariam para representar o programa junto das suas comunidades académicas e outras. Em 2024, os 7 “embaixadores” SiPN nos EUA, não só expandiram os seus próprios horizontes, como também contribuíram para fortalecer a posição de Portugal como um destino atrativo para a estudar, investigar e inovar.

Paralelamente ao programa SiPN, a FLAD Educação continua a reforçar a sua estratégia para a promoção da internacionalização das instituições de ensino superior (IES) portuguesas nos EUA, numa abordagem holística e de alcance nacional.

Com esse objetivo, a FLAD tem expandido a sua ação procurando elevar o perfil das IES nacionais e a imagem de Portugal como destino de estudo e investigação. Na NAFSA, a maior feira/conferência dirigida a profissionais relacionados com internacionalização do ensino superior nos EUA, que em 2024 foi realizada em Nova Orleães, contou com a presença de grande contingente português com mais de 50 representantes de 22 instituições nacionais. Este desígnio tem sido possível graças a um esforço colaborativo com a Agência Nacional Erasmus+ (MCTES) e Comissão Fulbright Portugal, consolidado através da iniciativa “USA-Portugal Campus” – potenciando recursos e agendas para uma maior e mais forte afirmação de Portugal nos EUA e, por inerência, no mundo.

Para além destas, e com foco na translação de esforços de networking em propostas de ação concretas, em 2024, a FLAD lançou nova edição do concurso “UP Ensino

Superior” no sentido de financiar projetos colaborativos inovadores entre IES Portuguesas, selecionando 4 projetos com forte cariz inovador.

Um dos momentos altos da programação Educação foi a 2ª edição do FLAD Forum on Portugal and US Higher Education, em 2024 dedicada ao tema: *The Internationalization Imperative: Recruitment, Student Engagement and Creative Models* - uma iniciativa que juntou no auditório da FLAD, especialistas em internacionalização do Ensino Superior de instituições da Europa e dos Estados Unidos.

No campo da promoção da língua e cultura portuguesa nos EUA, de referir que foi mantido o apoio, em estreita cooperação com o Instituto Camões, a diferentes iniciativas de ensino básico e secundário, nomeadamente o apoio à inscrição nos exames NEWL para estudantes luso-americanos, apoio a formação de professores e aquisição de materiais pedagógicos. Ao nível do ensino superior, as Cátedras FLAD/Camões estabelecidas em universidades dos EUA em 2022 (Brigham Young University, University of Utah, UMass Amherst e Rutgers University) reportaram excelente dinamismo, quer do ponto de vista da agenda que conseguiram gerar, quer quanto ao número de bolsas de estudo atribuídas com vista à potenciação dos programas de português dessas instituições.

As posições de Professor Visitante na Brown University, UMass Dartmouth (*endowed chair*) e UMass Lowell mantiveram-se, sendo hoje oportunidades de bandeira FLAD para mobilidades ao nível de docentes e investigadores.

O ano de 2024 comprovou ainda o interesse e dinâmica dos programas FLAD que promovem a pesquisa em arquivos e bibliotecas portuguesas dirigidos a estudantes, docentes e investigadores com vínculo a instituições de ensino superior nos EUA.

Os programas das Bolsas FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal, e FLAD/Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Arquivo Nacional da Torre do Tombo, mantêm-se em funcionamento há 25 anos, a que se incrementou as Bolsas Arquivos Portugueses (2023), numa colaboração profícua com as instituições envolvidas. Em 2024 foram atribuídas 20 bolsas, ao abrigo destes três concursos.

“A área da Educação da FLAD continua a reforçar a sua estratégia para a promoção da internacionalização das instituições de ensino superior portuguesas nos EUA, numa abordagem holística e de alcance nacional.”



### Study in Portugal Network (SiPN)

O programa SiPN é desenvolvido pela FLAD em parceria com o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa. No verão conta também com a Universidade dos Açores e tem como principal objetivo o aumento do número de estudantes provenientes de universidades americanas a desenvolverem programas de estudo em Portugal.

Em 2024, o SiPN recebeu 259 estudantes em programas regulares (semestres e verão), programas customizados e de estágios, provenientes de diferentes universidades dos EUA, e atribuiu um total \$46,500 em bolsas de estudo.

Desde a sua criação, em 2014, o SiPN já acolheu 1737 estudantes provenientes de mais de 90 universidades nos EUA.

Bolsas FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e FLAD/Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Foram lançados os concursos ao abrigo das parcerias FLAD/Biblioteca Nacional de Portugal e FLAD/DGLAB-ANTTombo. Estes programas destinam-se a estudantes, investigadores de universidades norte-americanas e pretendem contribuir para o estudo e pesquisa documental em torno da história, língua e cultura portuguesa e lusófona.

Dos concursos lançados em 2024 foram selecionados 13 bolseiros com vínculo a várias universidades nos EUA.

Bolsas FLAD Arquivos Portugueses

Em 2024, na terceira edição, foram atribuídas sete bolsas para investigação realizadas na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, Arquivo Municipal de Lisboa, Arq. Arqueológico-DG Património Cultural, Biblioteca F. Letras-ULisboa, Arq. Municipal de Cascais e Faro, Arq. Municipal Moura, Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca, T.Tombo, Arquivo Histórico Militar, Arq. Distrital Portalegre, Arq. Distrital Porto, Arq. Distrital Guarda, Museu Ferreira de Castro; Biblioteca de Ossela e Casas Museu Ferreira de Castro, Arquivo Histórico Ultramarino, Museu Ferreira de Castro e Museu do Neo-Realismo.

Programa FLAD UP Ensino Superior

Na terceira edição foram recebidas mais de duas dezenas de candidaturas válidas, tendo sido selecionadas quatro, perfazendo um apoio total concedido de 100 mil euros. Foram elas:

- Universidade de Coimbra - FCT – Dept. Arquitetura/Pratt Institute, New York - "(A Deriv(A))" Architecture, Design & Arts Festival".
- CIBIO-InBIO, Universidade do Porto/BIOPOLIS – Research Center in Biodiversity and Genetic Resources EBM – “Biodiversity, landscape planning, sustainable use of natural resources and agroecology”.
- Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)/Bridgewater State University - “Atlantic Crossing – Crossing the Atlantic for Scientific and Teaching-Learning Cooperation”.
- Instituto de Ciências Sociais (ICS) e Museu de História Natural e da Ciência da (MUHNAC)/George Washington University (GWU), Slave Wrecks Project (SWP) e Smithsonian-National Museum of African American History and Culture (SI-NMAAHC) - “Politics of Public Memory: Inconvenient History, National Identity, and Social Justice in Portugal and the US”.



FLAD Forum on Portugal and USA Higher Education

O FLAD Forum on Portugal and USA Higher Education, organizado pela FLAD, é um evento bienal que, em 2024, se realizou no dia 21 de outubro. Este Fórum reuniu especialistas dos Estados Unidos e da Europa no auditório da FLAD, onde foram apresentadas e discutidas as melhores práticas do que é feito nos Estados Unidos para a internacionalização das Universidades, com o intuito de promover uma maior integração entre Portugal e Estados Unidos no que diz respeito à mobilidade académica.



### NAFSA Expo & Fair 2024, New Orleans

A 76ª NAFSA Expo & Fair, em 2024 subordinada ao tema “Resilience. Renewal. Community”, decorreu de 28 a 31 de Maio, em Nova Orleães, Luisiana.

A comitiva portuguesa contou com forte representação, com mais de 50 pessoas de 22 instituições representadas no pavilhão “Study & Research in Portugal” com espaços dedicados para reuniões de trabalho e expansão de rede de contactos.

A FLAD apoiou a participação das instituições de ensino superior portuguesas através de verba financeira e apoio na organização do pavilhão português, assim como através da aquisição do estatuto de “NAFSA Global Partner” que confere benefícios à representação portuguesa.

### Protocolo FLAD/U.S. State Department: Gilman Global Scholarships

Renovação do estatuto FLAD-Portugal como *Gilman Global Partner*, referente à parceria FLAD - Departamento de Estado dos EUA, *Bureau of Educational and Cultural Affairs*, que atribui bolsas de estudo Gilman Scholarships a estudantes de ensino superior nos EUA, com demonstradas necessidades financeiras e mérito académico, para que possam ter oportunidades acrescidas de desenvolverem programas de estudo no estrangeiro, no caso em Portugal.

Em 2024 foram atribuídas 5 bolsas FLAD Gilman que perpez um total de 25 mil dólares.

### Protocolo FLAD/Centro de Estudos Portugueses - Universidade da Califórnia Berkeley

A FLAD iniciou uma parceria com a Universidade da Califórnia, Berkeley em 1998. Em 2020, o protocolo foi revisto, mantendo-se o apoio da FLAD não só para o Centro de Estudos Portugueses, nomeadamente ao diretor executivo do CES, mas também para a organização de eventos em Berkeley relacionados com Portugal e aquisição de bibliografia relevante para as bibliotecas da universidade (Bancroft e Main Stacks).

Em 2024, a FLAD estendeu os termos do Protocolo FLAD-Berkeley/Centro de Estudos Portugueses (CES) até ao final do ano.

### Protocolo FLAD/Camões - Instituto de Cooperação e da Língua I.P

A FLAD e o Instituto Camões renovaram parcerias para a promoção da língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos. Essa cooperação traduziu-se em quatro atividades principais:

- promoção dos exames NEWL em Português, em parceria com a American Councils for International Education – foram atribuídas 86 bolsas FLAD/ Camões a estudantes lusodescendentes que desenvolveram o exame possibilitando-se a gratuidade dos mesmos;
- desenvolvimento de programas de formação de professores do ensino básico e secundário das várias escolas americanas e escolas comunitárias portuguesas;

- doação de materiais pedagógicos para o ensino da Língua Portuguesa nos EUA;
- renovação dos protocolos de Cátedras FLAD/ Camões para a promoção da língua, cultura e mobilidade de estudantes para Portugal em universidades americanas – a Cátedra Lúcia Jorge (UMass Amherst), a Cátedra Três Marias (Rutgers University em New Brunswick) e a Cátedra de Cultura Portuguesa no Utah (Brigham Young University e University of Utah).

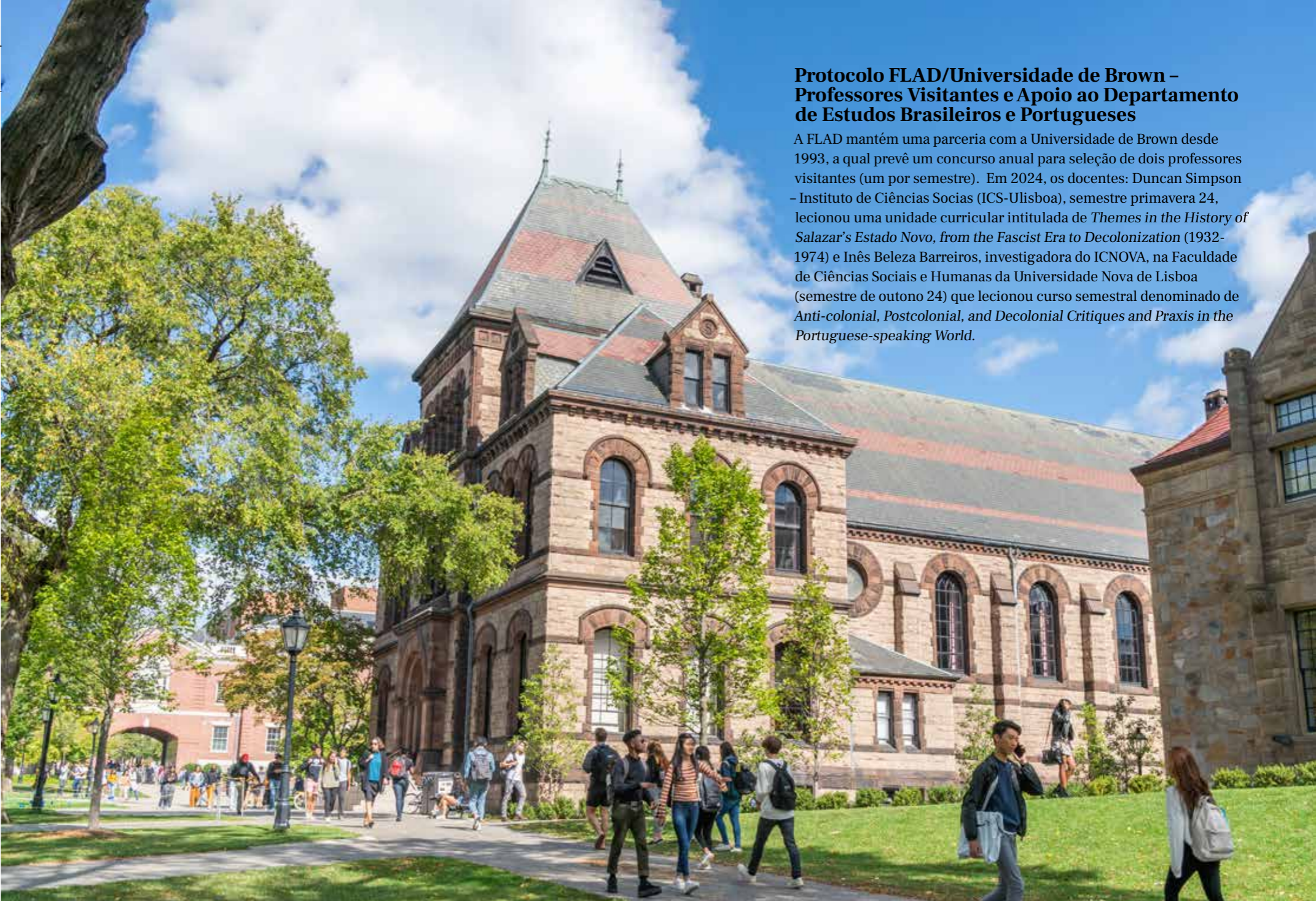
### Protocolo FLAD/Saab – UMass Lowell – Professor Visitante

No âmbito da posição "FLAD/Saab Visiting Professor in Portuguese Studies Program @ UMass Lowell" para o triénio 2022-2025, foi selecionado o Professor Bernardo Pinto da Cruz (NOVA-FCSH) para a primavera 24, lecionando a cadeira *The Transition to Democracy in Portugal in a European and Global Context*, no Departamento de Ciência Política da Universidade, e também o seminário *Portuguese Counterinsurgency in Africa: A Comparative Perspective*.

- OUTROS APOIOS DA FLAD A EVENTOS/ INICIATIVAS:**
- American Portuguese Studies Association (APSA)
  - American Organization of Teachers of Portuguese
  - Associação Portuguesa de Investigação em Cancro (ASPIC)
  - APGES – Plataforma Global para a Educação Superior nas Emergências
  - Projeto ‘3 Minutos de Tese’ da Universidade de Lisboa

### Protocolo FLAD/Universidade de Brown – Professores Visitantes e Apoio ao Departamento de Estudos Brasileiros e Portugueses

A FLAD mantém uma parceria com a Universidade de Brown desde 1993, a qual prevê um concurso anual para seleção de dois professores visitantes (um por semestre). Em 2024, os docentes: Duncan Simpson – Instituto de Ciências Socias (ICS-Ulisboa), semestre primavera 24, lecionou uma unidade curricular intitulada de *Themes in the History of Salazar’s Estado Novo, from the Fascist Era to Decolonization* (1932-1974) e Inês Beleza Barreiros, investigadora do ICNOVA, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (semestre de outono 24) que lecionou curso semestral denominado de *Anti-colonial, Postcolonial, and Decolonial Critiques and Praxis in the Portuguese-speaking World*.



# Arte e Cultura

Ao longo dos anos, a FLAD tem procurado aproximar a realidade cultural de Portugal e dos EUA, possibilitando que artistas e agentes culturais portugueses possam explorar ou consolidar presenças no território americano, e que artistas ou agentes culturais dos EUA possam mostrar o seu trabalho no nosso país, criando ligações com os seus congêneres portugueses e com o público português em geral.

Desta forma, criamos ou apoiamos programas que têm esta finalidade e mantemo-nos especialmente atentos aos desafios que o mundo contemporâneo nos apresenta, adaptando as nossas possibilidades de apoio às reais e efetivas necessidades.

Os recursos financeiros que a FLAD disponibiliza para esta área são direcionados para a atribuição do Prémio FLAD de Desenho, para programas de bolsas para residências artísticas nos EUA e em Portugal para artistas americanos, para um programa de apoio a primeiras exposições individuais de jovens artistas, para a concretização de um ciclo de cinema independente americano no nosso país, para a criação de parcerias e programas conjuntos com outras instituições, para o apoio à tradução de obras literárias portuguesas e americanas, para um conjunto de sessões com escritores americanos no auditório da FLAD, para a divulgação da nossa coleção de arte contemporânea e dos seus artistas seja através de exposições próprias, seja através do empréstimo de obras para outras exposições, bem como para a atribuição de outros apoios que, pela sua natureza e pertinência permitam prever resultados em linha com a missão e prioridades da FLAD.

“A FLAD mantém-se especialmente atenta aos desafios que o mundo contemporâneo nos apresenta, adaptando as nossas possibilidades de apoio às reais e efetivas necessidades.”

# 4

Coleção de Arte e Exposições

A coleção de arte contemporânea da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento foi criada em 1986 como parte integrante de uma visão que considera a cultura essencial para o desenvolvimento económico e social em Portugal. A coleção de arte tem sido a âncora de uma série de iniciativas realizadas pela Fundação, dividindo-se entre exposições, projetos de iniciativa própria e projetos em colaboração com outras instituições culturais. Em 2024, a FLAD manteve a sua colaboração com outras instituições culturais nacionais e internacionais, dando continuidade à política de empréstimos de obras da sua coleção.

Coleção de Arte da FLAD – empréstimos

Durante o ano de 2024, a FLAD emprestou 43 obras de arte da sua coleção para diversas exposições e itinerâncias em diferentes locais, tais como: Fundação e Museu de Serralves, Museu Nacional Soares dos Reis, Museu Leopoldo de Almeida, Museu do Côa, IVAM (Valência), Gulbenkian, maat, WIELS - Contemporary Art Centre Brussels, Museu do Chiado e no CCCCB (em Castelo Branco). Destas, fazem parte as três obras da autoria de Ângelo de Sousa, que integram a mostra de arte internacional na Residência Oficial do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, em Nova Iorque, e que estão ao abrigo de um acordo de empréstimo de longa duração entre a FLAD e a ONU.

Outsiders – Cinema Independente Americano

De 30 de abril a 5 de maio de 2024, teve lugar a 3ª edição do ciclo Outsiders – Cinema Independente Americano, no Cinema São Jorge, em Lisboa. À semelhança das duas primeiras edições, manteve-se a intenção de dar atenção e destaque a um outro tipo de filmes americanos, distintos dos *blockbusters* que chegam semanalmente às salas de cinema portuguesas. Em 2024, foram apresentadas doze longas-metragens produzidas nos EUA entre 2014 e 2023, nunca exibidas em Portugal.



Programa de Traduções de Obras Literárias

A FLAD promove um programa regular de apoio à divulgação de livros (ficção e não ficção) de autores portugueses nos Estados Unidos da América e de autores deste país em Portugal. Em 2024, este programa prosseguiu com os seus dois concursos anuais, em maio e em outubro, tendo apoiado a tradução de um total de 17 obras.

Meet the Author – Encontros com Escritores Americanos

Nos últimos anos, a FLAD através desta iniciativa de encontros regulares com escritores americanos de referência, tem proporcionado aos leitores portugueses, e não só, um contacto próximo com estes autores. As sessões são conversas com os autores que decorrem no auditório da FLAD conduzidas por Isabel Lucas, escritora e jornalista do “Público”, tendo o público a oportunidade de também poder colocar as suas questões. Em 2024, decorreram três sessões, com

a vinda dos escritores Andrew Sean Greer, Tess Gunty e Joshua Cohen.

Curso de Artes Visuais FLAD no Córtex Frontal, Arraiolos

Entre os dias 20 de setembro e 24 de novembro de 2024 teve lugar na Associação Córtex Frontal, em Arraiolos, a 3ª edição do Curso de Artes Visuais da FLAD, programa de formação artística avançada destinado a artistas de nacionalidade portuguesa ou artistas estrangeiros residentes em Portugal há mais de cinco anos, com a duração de nove semanas e que culminou numa apresentação pública dos ateliês, nas próprias instalações da instituição. O curso contou com a tutoria de Catarina Botelho, a produção de Isabel Brissos e acompanhamento de artistas como Amy Yoes, Gabriela Albergaria, Gabriel Abrantes, Rosana Paulino, Demián Flores e Claire Pentecost. Para além do programa do curso, os/as jovens artistas selecionados/as tiveram acesso a alojamento, viagens, bolsa de produção e acompanhamento técnico da Córtex Frontal.



Rosa Baptista,  
Vencedora do Prémio  
FLAD Desenho 2024

Prémio FLAD Desenho 2024

Após as três primeiras edições, em 2021, 2022 e 2023, que tiveram como vencedores Pedro Tropa, Maria Capelo e Carla Filipe, respetivamente, o Prémio FLAD Desenho teve a sua quarta edição em 2024. Trata-se de um concurso aberto à comunidade artística residente em Portugal, com idade superior a 28 anos, com dois momentos de seleção: um momento inicial em que um primeiro júri seleciona os 10 artistas finalistas, artistas estes que terão uma exposição dos seus trabalhos na Drawing Room Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e um segundo momento, em que um segundo júri seleciona um/uma vencedor/a. Este projeto foi construído, à semelhança dos anos anteriores, em parceria com a Drawing Room Lisboa,

que criou o contexto para a apresentação da exposição e do anúncio da vencedora, a artista Rosa Baptista.

Flechada - Programa de Apoio a Primeiras Exposições Individuais

Este programa foi lançado em 2024 com o intuito de apoiar artistas com idades entre os 24 e os 31 anos no arranque da sua carreira, financiando até 5 bolsas com um máximo de 10 mil euros cada para que possam realizar a sua primeira exposição individual. Em 2024, o concurso recebeu 81 candidaturas, tendo sido atribuídas 5 bolsas aos artistas Francisca Pinto, Blac Dwelle, Guilherme Figueiredo, Letícia Costelha e Francisca Valador no valor total de €50.000.

### Bolsas de Apoio a Residências Artísticas nos EUA

Abriram no final de 2023 as candidaturas ao Programa de Bolsas para residências artísticas nos EUA, destinado a artistas de nacionalidade portuguesa ou artistas estrangeiros residentes em Portugal há mais de cinco anos, com idades entre os 25 e os 35 anos para um período máximo de até quatro meses e com início em 2024. Estas bolsas destinam-se a apoiar residências artísticas nos EUA que permitam desenvolver projetos no campo da fotografia, cinema, jazz, literatura e artes visuais. Foram atribuídas seis bolsas às artistas portuguesas Catarina Real, Mariana Malheiro, Vera Matias, Joana Lourenço, Ana Mariz e Maria Trabulo.

### Disquiet

Desde 2011, ano em que teve início este programa, a FLAD tem sido um dos seus principais parceiros. O Disquiet, projeto da Dzanc Books, organização americana sem fins lucrativos, e do Centro Nacional de Cultura, já trouxe a Lisboa mais de 800 escritores americanos, expondo-os à cultura e literatura portuguesa e organizando workshops de escrita. Na edição de 2024, a FLAD recebeu no seu auditório uma primeira sessão com os escritores Katherine Vaz e Ana Cláudia Santos, e uma segunda sessão com Solmaz Sharif e Ana Bárbara Pedrosa, assim como o encontro de despedida do programa.

### TESTEMUNHOS:

“O curso (de Artes Visuais) foi realmente uma oportunidade e experiência incrível! No geral o curso foi mesmo muito útil, quer a nível pessoal, quer profissional, uma das oportunidades artísticas que mais me marcou até agora. Aprendi imenso com todos os tutores e fiz amigos para a vida, e por isto tudo estou extremamente grata.”

– Catarina Gentil, artista bolseira

“A residência na Kunstraum LLC e a estadia na cidade abriram a

possibilidade de futuras colaborações e permitiram-me criar conexões valiosas. Esta oportunidade sem dúvida não só criou um indelével impacto no meu percurso artístico, como contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento duma ainda jovem carreira em que procuro continuar a investir, fortalecendo o meu compromisso com a prática da pintura.”

– Mariana Malheiro, artista bolseira

“Durante a residência em Nova Iorque, trabalhei diariamente num laboratório com acesso a materiais e recursos raros. Ao mesmo tempo, fui a sessões de cinema e inaugurações de exposições, ouvir artistas falarem sobre o seu trabalho e assistir a palestras noutros pontos da cidade sobre as exposições que tinha acabado de visitar. Esta interligação de eventos permitiu-me testemunhar com frequência obras contemporâneas, acabando por desafiar as minhas noções anteriores.”

– Joana Lourenço, artista bolseira

O programa de apoio a primeiras exposições individuais proporcionou os recursos e a plataforma necessários para dedicar-me de forma plena não só ao desenvolvimento do meu primeiro projeto a solo, mas também à consolidação do meu percurso enquanto artista. Este apoio permitiu-me atravessar um período de produção ininterrupta, criando uma relação mais íntima, continuada e crítica com o meu trabalho e com os temas que ele aborda."

- Guilherme Figueiredo, artista Programa Flechada.

### OUTROS APOIOS DA FLAD A EVENTOS/INICIATIVAS:

- AngraJazz - Angra do Heroísmo, Terceira, Açores
- Walk&Talk - São Miguel, Açores
- Tremor Festival - São Miguel, Açores
- 6ª edição do Laboratório Imagem em Movimento - Ponta Delgada, São Miguel, Açores
- Plano Nacional das Artes - Açores
- DocLisboa – Festival Internacional de Cinema
- 23ª Edição da Monstra – Festival de Animação de Lisboa
- Festivais Internacionais de Cinema Queer Lisboa 28 e Queer Porto 10
- 31ª Edição do Curtas de Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema
- Ampla – Mostra de Cinema
- Casa do Xisto – Residência de Cinema e Artes Visuais
- LizBrass 2024 – Festival de Metais de Leiria
- Music Theater Lisbon – Broadway em Lisboa
- Porto PianoFest 2024
- Arte Institute
- FLAD/AiR351 – Art in Residence
- Exposição de Ellie Ga no Museu Carlos Machado em Ponta Delgada
- Apoio à participação de Pedro Barateiro na exposição coletiva «The Imaginary Amazon», na University Art Gallery da San Diego State University
- Apoio à exposição individual de Madalena Pequito na Galeria Freight + Volume em Nova Iorque
- Participação de Andreia Santana em duas exposições em Nova Iorque
- Visita de Anne Reeve a Portugal
- Curso de Verão do Arquipélago - São Miguel, Açores

# Relações Transatlânticas

O fortalecimento dos laços entre Portugal e os Estados Unidos constitui um eixo fundamental da missão da FLAD, decorrente de uma clara aposta na relação com a comunidade luso-americana e, particularmente, com os legisladores americanos de ascendência portuguesa. O incentivo à investigação académica sobre temas relevantes para a relação transatlântica assume um papel importante nesta missão.

Deste modo, em 2024, mantivemo-nos fiéis a estes princípios, continuando a aprofundar a nossa relação com as comunidades luso-americanas com várias iniciativas e ações, aqui sumariamente enumeradas.

Organizámos a VIII Edição do Luso-American Legislators' Dialogue, que reuniu, em Lisboa, os Legisladores americanos de ascendência portuguesa, que contribuiu, uma vez mais, para estreitar os laços com esta rede de políticos luso-americanos oriundos de vários estados norte-americanos, proporcionando um ambiente acolhedor para a troca de ideias e de experiências.

Tendo como foco as gerações mais novas, abriu-se uma terceira edição do programa FLAD Legislative Internships, para incentivar os jovens norte-americanos a afirmarem a sua identidade portuguesa nos Estados Unidos, contribuindo para o aprofundamento da sua relação com membros da comunidade, de gerações anteriores, que têm desenvolvido um trabalho exemplar ao longo dos anos.

Tal como nos anos anteriores, a FLAD apoiou os momentos de celebração comunitária nos EUA, apoiando várias iniciativas como o Boston Portuguese Festival, o Rhode Island of Portugal, o Festival Fabric em Fall River, a Gala anual da PALCUS, entre outros.

Coincidindo com o ano eleitoral nos Estados Unidos, a FLAD encerrou a série de conferências “Democracy: the way ahead” com quatro figuras reconhecidas internacionalmente na área das relações internacionais e ciências políticas e organizou mais três conferências sobre as eleições para refletir sobre os desafios que se impõem na política internacional e nomeadamente no que toca às relações transatlânticas. Ainda no âmbito do contexto eleitoral e pensando nas gerações mais novas, criou-se o concurso Point of View, com o objetivo de estimular a participação e o pensamento dos mais jovens sobre as eleições. Foi ainda organizada uma noite

eleitoral na sede da FLAD, muito participada, que teve alguns diretos para a televisão portuguesa, que contou com a presença de especialistas e jornalistas portugueses.

Estas iniciativas, desenvolvidas quer em Portugal, quer nos Estados Unidos, contribuíram para dar corpo à missão da FLAD, tornando-a um pilar dinâmico, capaz de criar pontes e sinergias fecundas entre os dois países.

“O incentivo à investigação académica sobre temas relevantes para a relação transatlântica assume um papel importante nesta missão. Deste modo, em 2024, mantivemo-nos fiéis a estes princípios, continuando a aprofundar a nossa relação com as comunidades luso-americanas.”

5

Ciclo de Conferências  
Democracy: the way  
ahead - Parte II

A FLAD terminou o ciclo *Democracy: The Way Ahead*, iniciativa criada em janeiro de 2023, com o objetivo de promover um espaço de reflexão e debate sobre as atuais problemáticas com que se depara a comunidade euro-atlântica, e, com recurso a especialistas internacionais, procurar soluções para as próximas décadas.

*The US in the World: Wars, Policy, and Order* decorreu no dia 11 de janeiro com Kori Schake, Diretora de Estudos de Política Externa e de Defesa do American Enterprise Institute.

A conferência *The Future of European Security* teve lugar no dia 14 de março e contou com a participação de dois especialistas europeus em segurança e defesa: Bruno Tertrais, diretor-adjunto da Fondation pour la recherche stratégique (FRS); e Cathryn Clüver Ashbrook, *Senior Advisor* da Bertelsmann Stiftung, em Berlim, e *Non-Resident Fellow* no Global Public Policy Institute.

A última sessão intitulada *The World According to China* decorreu no dia 9 de maio e contou com a presença de Elizabeth Economy, uma das mais reputadas especialistas internacionais em política chinesa para uma conversa sobre a potência revisionista com maior poder para competir com o Ocidente.



VIII Luso-American Legislators' Dialogue

A FLAD tem organizado desde 2015 o Luso-American Legislators' Dialogue, encontro que conta com a presença de legisladores norte-americanos de ascendência portuguesa com atividade na política norte-americana e no seio das comunidades luso-americanas. Nos dias 17 e 18 de junho, a FLAD organizou a VIII Edição desta iniciativa, juntando 19 legisladores provenientes de estados como a Califórnia, Massachusetts, Rhode Island, New York e o Hawaii.

Esta iniciativa tem por objetivo contribuir para a aproximação e criação de uma rede de políticos luso-americanos oriundos de vários estados norte-americanos, estreitando laços com o nosso país e levando, ao mesmo tempo, uma imagem de um Portugal moderno aos seus constituintes. Através destes diálogos, a FLAD tem conseguido criar uma verdadeira interação entre os políticos, que não existia anteriormente, contribuindo para aprofundar a relação entre Portugal e os Estados Unidos.

Conferência NATO at 75: Challenges Ahead

A FLAD, a Comissão Portugal do Atlântico e a Associação da Juventude Portuguesa do Atlântico assinalam os 75 anos da NATO com a conferência NATO at 75: Challenges Ahead, um debate sobre os desafios – presentes e futuros – que se colocam à Aliança Atlântica.

O debate contou com a participação do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, José Nunes da Fonseca, do Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional, Nuno Lemos Pires, e da Professora da Universidade NOVA de Lisboa, Ana Santos Pinto.

Conferências Eleições EUA

Para entender os desafios e pensar que novos caminhos podemos trilhar em conjunto com os Estados Unidos, a FLAD organizou três conferências dedicadas às eleições presidenciais dos Estados Unidos. A primeira contou com Ian Lesser, Distinguished Fellow e conselheiro da Presidente do German Marshall Fund of the United States, intitulada ‘Transatlantic Relations in a Year of Decision’. No dia 15 de outubro a FLAD recebeu Anne-Marie Slaughter, CEO do think tank New America, e uma das mais respeitadas vozes nas áreas das políticas públicas e relações internacionais em Washington D.C., para a sessão ‘2024: The Year

of Democracy?’. Para nos ajudar a entender o que podemos esperar de uma nova administração de Donald Trump, seis dias após as eleições a FLAD acolheu Hal Brands, Senior Fellow no think tank American Enterprise Institute para a sessão “America and the World in 2025 and Beyond”. Todas as sessões foram moderadas por Márcia Rodrigues, jornalista e editora de Internacional da RTP.

Podcast ‘O Burro e o Elefante’

A FLAD manteve a sua aposta no podcast enquanto ferramenta de conteúdo na sua estratégia de

comunicação. Assim, após o término do podcast ‘As Amigas de Eleanor’ com Raquel Vaz Pinto e Pedro Vieira, a FLAD lançou o podcast ‘O Burro e o Elefante’, em parceria com o Expresso. Enquadrado nas eleições eleitorais americanas, este podcast, da autoria de Pedro Magalhães e João Maria Jonet, contou com diferentes convidados e analisou ao longo de nove episódios temas estruturais que marcaram o ato eleitoral e o debate sobre as forças por trás das grandes transformações políticas a que assistimos nos EUA.

Noite Eleitoral Americana na FLAD

Para acompanhar os resultados das eleições americanas em tempo real, no dia 5 de novembro, a FLAD organizou a Noite Eleitoral, em parceria com a Burson Portugal. João Maia Abreu foi o host do evento que contou com vários painéis de debate com especialistas de política externa americana e com a intervenção à distância de portugueses a viver nos EUA e de legisladores lusoamericanos. Ao longo da noite, foram também dinamizadas várias atividades, entre elas uma simulação de votação com urna e um quiz sobre a história norte americana. Estiveram ainda presentes os principais canais de televisão com reportagens em direto.

Concurso de ensaios – Point of View – Eleições EUA

O concurso POINT OF VIEW foi criado pela FLAD com o objetivo de estimular a participação e o pensamento dos mais jovens sobre como viam as eleições dos Estados Unidos nos mais diferentes temas da atualidade. Rui Gomes, estudante de mestrado em Políticas Públicas no ISCTE de 22 anos, foi o vencedor deste concurso, com o texto “I Want You to Get Mad.” Recebeu um prémio de 2.000 euros e viu o seu texto publicado numa edição especial da revista SÁBADO dedicada às eleições dos EUA.

A FLAD decidiu ainda atribuir dois segundos prémios, ex aequo, de 1.000 euros a Helena Halpern, de 19 anos, estudante de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade NOVA de Lisboa – pelo texto “As eleições americanas e a competição tecnológica”; e a Francisco O’Neill, 22 anos, estudante de História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – pelo texto “Whatever you say, boomer!”



FLAD Atlantic Security Award 2024

No âmbito do FLAD Atlantic Security Award, uma parceria entre a FLAD, o Instituto de Defesa Nacional e o Atlantic Center, foram selecionados dois projetos de investigação na área da segurança e defesa do Atlântico durante 2024.

Os investigadores premiados foram Jan Stockbruegger, da Universidade de Copenhaga com o projeto intitulado “The Environmental and Supply Chain Threat of the Global Shadow Fleet: A Risk Assessment for the Atlantic”, e Alexandra Mendes da faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com o projeto “Leveraging Large Language Models Trained on Dark Web Data to Support Decision Making for Atlantic Security and Defense”. Foi atribuído um subsídio de 15 mil euros a cada projeto.

Prémio FLAD Ciência Política – Marta Abrantes e Rita Marcelino Santos

O Prémio FLAD Ciência Política distingue alunos que tenham concluído o mestrado numa universidade portuguesa nos domínios da Ciência Política e/ou Relações Internacionais, e cuja dissertação revele potencial para a investigação científica na sua área de estudo, oferecendo a participação no congresso da American Political Association (APSA), que, em 2024, decorreu em Filadélfia, Pensilvânia, de 5 a 8 de setembro. Rita Marcelino dos Santos e Marta Ramilo Abrantes, ambas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, são as vencedoras – em ex aequo – da 2.ª edição deste prémio.

FLAD Georgetown Visiting Professor

No concurso para o FLAD Visiting Professor na Universidade de Georgetown, em Washington DC, a FLAD seleciona durante um semestre, no *Department of Government* daquela universidade, uma cadeira na área da Ciência Política e Relações Internacionais. João Cancela foi o professor visitante durante o segundo semestre do ano letivo 2023/2024 (janeiro a maio de 2024).

Tiago Ramalho foi o professor visitante durante o primeiro semestre do ano letivo 2024/2025 (agosto a dezembro de 2024).



FLAD Legislative Internships – 3ª edição

Entre abril e agosto de 2023, decorreu a terceira edição do programa FLAD Legislative Internships. Com o intuito de contribuir para o envolvimento da nova geração de luso-americanos na vida política dos EUA, procurando promover maior representação futura da comunidade nas assembleias legislativas, a FLAD lançou um programa de estágios para jovens lusodescendentes entre os 18 e os 25 anos (de qualquer área de formação) nos gabinetes de legisladores também lusodescendentes. Através deste programa, foram recebidos sete estagiários em sete gabinetes:

US House of Representatives: 3 estagiários

- Jade Silva** – estagiário no gabinete do congressista Jim Costa na US House of Representatives, Washington DC
- Nelson Teixeira da Pedra** – estagiário no gabinete do congressista John Duarte na US House of Representatives, Washington DC
- Lindsay Jane Machado** – estagiária no gabinete da congressista Lori Loureiro Trahan na US House of Representatives, Washington DC

Massachusetts State legislature: 2 estagiários

- Samuel Trascher** – estagiário na Câmara dos Representantes estadual de Massachusetts
- Ava Matos** – estagiário no senado estadual de Massachusetts

New York State Senate: 1 estagiária

- Sara Emily Gonçalves** – estagiária no senado estadual de New York

OUTROS APOIOS DA FLAD A EVENTOS/ INICIATIVAS:

- Boston Portuguese Festival 2024
- Dia de Portugal de Rhode Island 2024
- Dia de Portugal de Fall River 2024
- PBBI - Portuguese Beyond Borders Institute
- 12ª edição do Festival IPMA
- International Portuguese Music Awards
- Programa Extracurricular para 2024 da Discovery Language Academy, New Bedford, MA
- 5ª edição do FABRIC Arts Festival (Fall River; MA)
- 26º Gala Anual da PALCUS 2024 (MA)
- Conferência Unlocking the democratic legacy of the April 25th revolution – Embaixada PT em DC e Univ. de Georgetown
- Participação portuguesa na Miami Book Fair

# Agradecimento aos parceiros

O trabalho da FLAD resulta também da colaboração e apoio dos nossos parceiros:

ADIRAM - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REDE DE ALDEIAS DE MONTANHA  
AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA  
AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  
AIR 351  
AIR CENTRE  
AMERICAN CLUB OF LISBON  
AMERICAN PORTUGUESE STUDIES ASSOCIATION  
ANGRA JAZZ  
APGES - PLATAFORMA GLOBAL PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS EMERGÊNCIAS  
ARTE INSTITUTE  
ASSOCIAÇÃO CÓRTEX FRONTAL  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIA POLÍTICA  
ATLANTIC CENTRE  
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL  
BRIDGEWATER STATE UNIVERSITY  
BRIGHAM YOUNG UNIVERSITY & UNIVERSITY OF UTAH  
BRISTOL COMMUNITY COLLEGE  
BROWN UNIVERSITY

CÂMARA DE COMÉRCIO AMERICANA EM PORTUGAL  
CENTRO NACIONAL DE CULTURA  
CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES E COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA  
- CPLP  
CIÊNCIA VIVA  
CINEMA SÃO JORGE  
COMISSÃO FULBRIGHT  
CONGRESSIONAL PORTUGUESE AMERICAN CAUCUS  
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM BOSTON  
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM NEWARK  
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM NOVA IORQUE  
CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM SÃO FRANCISCO  
COORDENAÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NOS EUA  
COUNCIL OF THE UNITED STATES  
CPAC - CALIFORNIA PORTUGUESE AMERICAN COALITION  
DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS – TORRE DO TOMBO  
DRAWING ROOM LISBOA  
DZANC BOOKS  
EGEAC

EMBAIXADA DE PORTUGAL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA  
EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA EM PORTUGAL  
EPIS - EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL  
FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO DE SERRALVES  
GERMAN MARSHALL FUND OF THE UNITED STATES  
GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES  
GRACE – EMPRESAS RESPONSÁVEIS  
INSTITUTO CAMÕES  
INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
INSTITUTO IBÉRICO NANOTECNOLOGIA  
INSTITUTO PEDRO NUNES  
INSTITUTO PORTUGUÊS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA  
JORNAL PÚBLICO  
LEYA  
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
MUSEU COLEÇÃO BERARDO  
ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES  
PALCUS - THE PORTUGUESE AMERICAN LEADERSHIP

COUNCIL OF THE UNITED STATES  
PENGUIN RANDOM HOUSE PORTUGAL  
PORTUGUESE AMERICAN LEGISLATIVE CAUCUS OF MASSACHUSETTS  
PORTUGUESE BEYOND BORDERS INSTITUTE – FRESNO STATE UNIVERSITY  
PUSCC – PORTUGAL UNITED STATES CHAMBER OF COMMERCE  
QUETZAL EDITORES  
REVISTA UMBIGO  
RUTGERS UNIVERSITY - NEW BRUNSWICK  
THE PORTUGUESE AMERICAN LEADERSHIP  
THE U.S. DEPARTMENT OF STATE'S BENJAMIN A. GILMAN INTERNATIONAL SCHOLARSHIP PROGRAM (GILMAN PROGRAM)  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA  
UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY – CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES  
UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS AMHERST

# Órgãos Sociais da FLAD

**Conselho de Curadores**

Maria Gabriela da Silveira Ferreira Canavilhas  
Mário Nuno dos Santos Ferreira  
Jack (Joaquim) M. Martins  
Maria Teresa Ferreira Soares Mendes  
Maria Manuel Mota  
Carlos Costa Neves  
Isabel Maria de Lucena e Vasconcelos da Cruz de Almeida Mota.

**Conselho de Administração**

Nuno de Albuquerque de Moraes Sarmento, *Presidente*  
Michael Alvin Baum, Jr.  
Nuno Maria Herculano de Carvalho Pinheiro Torres  
Maria Luísa da Silva Rocha  
Daniela Braga

**Conselho Executivo**

Nuno de Albuquerque de Moraes Sarmento, *Presidente*  
Michael Alvin Baum, Jr.  
Nuno Maria Herculano de Carvalho Pinheiro Torres

Fiscal único  
Oliveira Reis e Associados

Para mais informações sobre a atividade da FLAD,  
visite-nos em **www.flad.pt** e subscreva as nossas  
comunicações regulares.

Carteira de  
investimentos

6

Relatório e Contas 2024  
- Carteira de Investimentos

A carteira de investimentos da Fundação, o *Endowment*, registou um desempenho positivo em 2024, com uma valorização de 18,68%. Este resultado foi alcançado num contexto de recuperação global dos mercados financeiros, apesar de um ambiente macroeconómico ainda desafiante.

A estabilização da inflação foi um fator importante, que permitiu uma maior confiança dos investidores. Os principais índices de mercado, tanto de obrigações (Bloomberg Global Aggregate) como de ações (MSCI World), fecharam o ano com desempenhos positivos de 1,68% e 26,60%, respetivamente.

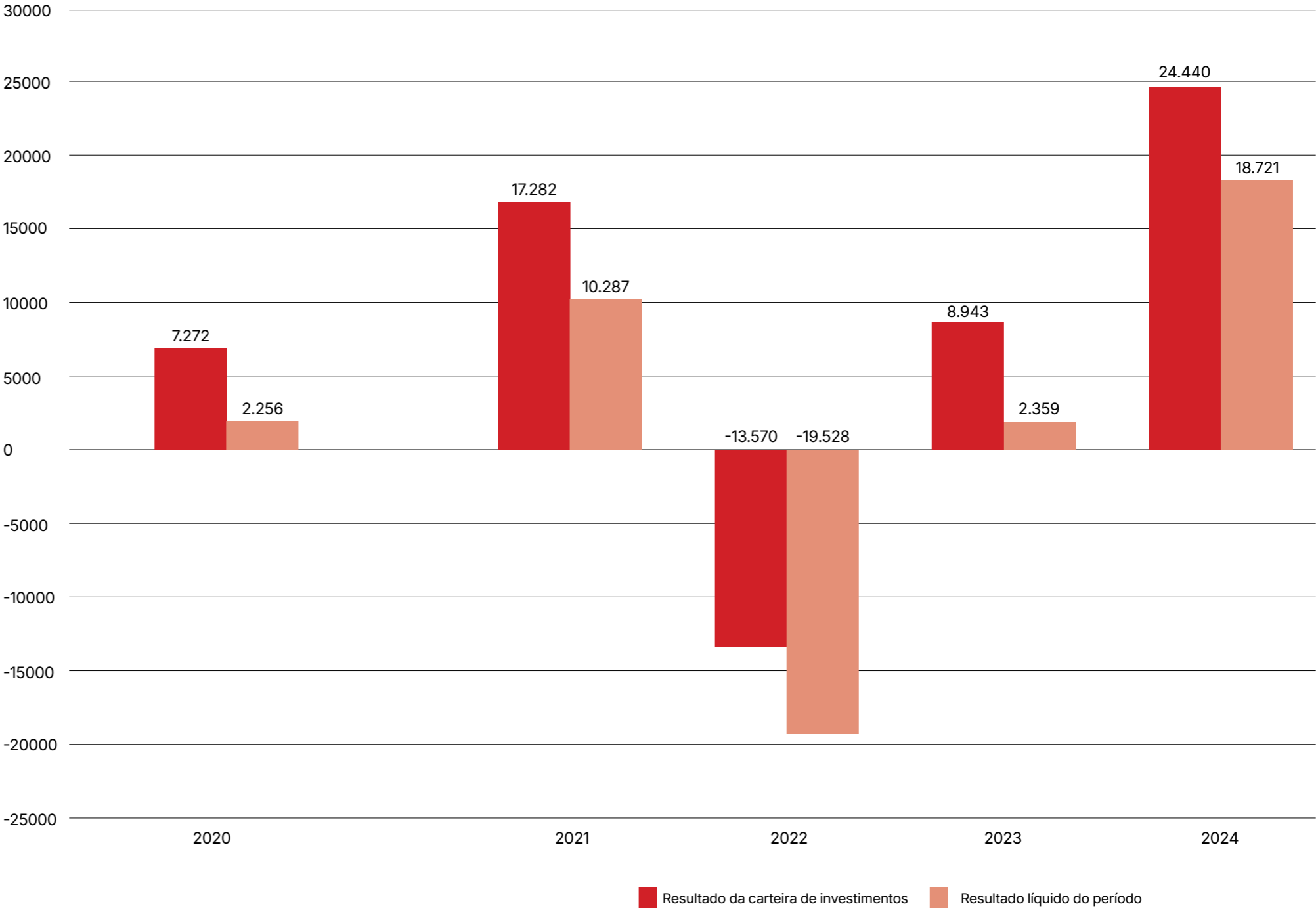
É importante destacar que, com o desempenho positivo da carteira em 2024, a valorização total do *Endowment* nos últimos cinco anos (entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024) atingiu 36,86%, que corresponde a uma valorização anualizada de 6,48%. Este resultado coloca a carteira no percentil 92 entre fundos com perfil risco retorno comparável, de acordo com a base de dados da Bloomberg, superando o objetivo primário da Fundação de uma rendibilidade anualizada de 5%, que em 5 anos se traduziria numa rendibilidade total de 27,63%.

A Política de Investimento da Fundação mantém uma estratégia de longo prazo focada no crescimento sustentável da carteira. Essa estratégia procura replicar de forma prudente o comportamento da economia mundial, utilizando instrumentos financeiros não complexos que investem nas principais classes de ativos: ações e obrigações. Esta estratégia, aliada à utilização de "Fundos Índice", resulta numa carteira com exposição a cerca de 5.000 títulos diferentes, custos estruturais baixos e elevada liquidez.

A Fundação está comprometida com a gestão responsável da carteira de investimentos, monitorizando os critérios ESG. No que concerne aos critérios ESG (Ambiente, Social e de Governança), a componente acionista da carteira de investimentos obteve um rating ESG de A, numa escala de AAA (máximo) a CCC (mínimo), de acordo com a classificação da MSCI.

Até 15 de maio de 2025, o *Endowment* da FLAD registou uma rentabilidade de -0,83%. No mesmo período, o índice acionista MSCI World registou uma desvalorização de - 3,49%, enquanto que o índice obrigacionista Bloomberg Global Aggregate valorizou +0,63%

HISTÓRICO (5 ANOS) DE RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS  
E RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO



# Demonstrações financeiras e anexos

# 7

# Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

## BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros)

ATIVO	Notas	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	16.174	16.743
Ativos Intangíveis	7	73	101
Investimentos financeiros	8 e 9	491	699
Total do ativo não corrente		16.738	17.543
ATIVO CORRENTE:			
Outros ativos correntes	10	152.838	134.045
Outros créditos a receber	11	51	155
Diferimentos	12	38	31
Caixa e depósitos bancários	4	1.423	765
Total do ativo corrente		154.350	134.996
Total do ativo		171.088	152.539
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	13	84.476	84.476
Resultados transitados	13	53.171	49.765
Excedentes de Revalorização	3	9.841	10.888
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	3.302	3.302
		150.790	148.431
Resultado líquido do exercício		18.721	2.359
Total dos fundos patrimoniais		169.511	150.790
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Outras dívidas a pagar	15	98	162
Total do passivo não corrente		98	162
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	156	147
Estado e outros entes públicos	14	99	76
Outros passivos correntes	15	1.224	1.364
Total do passivo corrente		1.479	1.587
Total do passivo		1.577	1.749
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		171.088	152.539

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

De Naves

O CONSELHO EXECUTIVO

Handwritten signature of the Executive Board member.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Subsídios concedidos	18	(3.694)	(3.727)
Fornecimentos e serviços externos	19	(1.544)	(1.393)
Gastos com o pessoal	20	(1.871)	(1.737)
Outras imparidades (perdas/reversões)	6, 8 e 9	-	(13)
Aumentos/reduções de justo valor	10	24.440	8.943
Outros rendimentos	21	2.136	1.011
Outros gastos	22	(67)	(74)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.400	3.010
Gastos de depreciações e de amortizações	6 e 7	(669)	(651)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.731	2.359
Juros e rendimentos similares obtidos	23	1	1
Resultado antes de imposto		18.732	2.360
Imposto sobre o rendimento do período	14	(1)	(1)
Resultado antes de imposto		18.721	2.359

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

De Naves

O CONSELHO EXECUTIVO

Handwritten signature of the Executive Board member.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	31.12.2024	31.12.2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	4	5	-
Pagamentos de bolsas/subsídios		(3 620)	(4 043)
Pagamentos a fornecedores		(1 866)	(1 071)
Pagamentos ao pessoal		(1 888)	(1 730)
Fluxos gerados pelas operações		(7 369)	(6 844)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		(1)	(2)
Outros recebimentos/(pagamentos)		2 302	1 033
relativos à atividade operacional, líquidos			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(5 068)	(5 813)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	(68)	(134)
Ativos intangíveis	7	(64)	(155)
Investimentos financeiros		(132)	(289)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3	-
Investimentos financeiros		208	38
Ativos financeiros detidos para negociação (Outros ativos)	9	5 647	5 270
		5 858	5 308
Fluxos das atividades de investimento (2)		5 726	5 019
Varição de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)	4	658	(794)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	765	1 559
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		1 423	765

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

De Nooren

O CONSELHO EXECUTIVO

Marcelo A. ...

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Fundos (Nota 13)	Resultados transitados	Excedentes de revalorização (Nota 13)	Outras variações nos fundos patrimoniais (Nota 13)	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 de janeiro de 2023	84 476	69 293	10 888	3 342	(19 528)	148 471
Aplicação do resultado de 2022:	-					
Transferência para resultados transitados	-	(19 528)	-	-	19 528	-
Outras variações - Doações	-	-	-	(40)	-	(40)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	2 359	2 359
Posição em 31 de dezembro de 2023	84 476	49 765	10 888	3 302	2 359	150 790
Posição em 1 de janeiro de 2024	84 476	49 765	10 888	3 302	2 359	150 790
Aplicação do resultado de 2023:						
Transferência para resultados transitados	-	2 359	(1 048)	-	(2 359)	-
Realização do excedente de revalorização	-	1 048	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	18 721	18 721
Posição em 31 de dezembro de 2024	84 476	53 172	9 840	3 302	18 721	169 511

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

De Nooren

O CONSELHO EXECUTIVO

Marcelo A. ...

# Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em milhares de Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (adiante designada por “Fundação”) é uma Fundação Portuguesa de duração indeterminada com fins não lucrativos, criada pelo Decreto-Lei nº 168/85, em 20 de maio, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social de Portugal através da promoção da cooperação com os Estados Unidos da América nos domínios científico, técnico, cultural, educativo, comercial e empresarial. Os seus estatutos iniciais, aprovados pelo Decreto-Lei acima referido, foram parcialmente alterados pelo Decreto-Lei nº 45/88, de 11 de fevereiro, pelo Decreto-Lei nº 90/94, de 7 de abril e pelo Decreto-Lei nº 107/2013 de 31 de julho.

A Fundação foi instituída pelo Governo português com um fundo inicial próprio de 38.000 milhares de US Dólares, resultante da cooperação com a Administração dos Estados Unidos da América. O seu património foi acrescido com contribuições do Governo português realizadas até ao final de 1991 (Nota 13) e com o saldo resultante da diferença entre os rendimentos e os gastos registados em cada exercício financeiro, coincidente com o ano civil.

As ações de apoio da Fundação revestem-se essencialmente na forma de subsídios concedidos (“grant making”), sem prejuízo da organização de iniciativas próprias e do financiamento de programas lançados em associação com outras instituições públicas ou privadas.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas pelo Conselho Executivo na reunião de 14 de maio de 2025. É opinião do Conselho Executivo que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal à data de 31 de dezembro de 2024, em conformidade com o Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”).

Estes diplomas fazem parte integrante do sistema de normalização contabilística, no qual foram criadas regras contabilísticas próprias, aplicáveis às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico e financeiro direto. Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fica estabelecido o recurso supletivamente e pela ordem indicada:

- Ao SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009, de 13 de julho e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho e demais legislação complementar;
- Às normas internacionais de contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Executivo e nas suas melhores expetativas em relação aos eventos e ações correntes e futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.12.

### 2.2.Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Em 2024 e 2023, a Fundação não procedeu a alterações às principais práticas e políticas contabilísticas seguidas nas demonstrações financeiras do exercício anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1.Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2.Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias a operar da forma pretendida para os ativos fixos tangíveis correspondentes.

Posteriormente, os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com o método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

ANOS DE VIDA ÚTIL	
Edifícios	50
Instalações	5
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	3
Mobiliário, decoração e áudio	4 - 8
Equipamento informático	3 - 4

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As obras de arte são registadas ao custo de aquisição, ou justo valor à data da respetiva doação, não são sujeitas a depreciação e numa base periódica são sujeitas a testes de imparidade.

Na transição para o SNC (1 de janeiro de 2009), a Fundação procedeu à reavaliação das obras de arte e assumiu como nova base de custo o valor reavaliado. O valor de mercado das obras de arte naquela data foi determinado com base na última valorização disponível das apólices de seguro.

No ano de 2019, a Fundação procedeu a uma reavaliação das obras de arte, realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes (Veritas Art Auctioneers Portugal) na qual resultou uma desvalorização do valor do ativo.

Anteriormente, a última reavaliação das obras de arte realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes foi efetuada no ano de 2004. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado através da diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

No ano de 2022, a Fundação procedeu à avaliação do seu edifício, realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes (Jones Lang LaSalle e CBRE) na qual resultou uma revalorização do valor do imóvel. A quantia revalorizada corresponde ao valor médio das duas avaliações efetuadas. Deste modo, a quantia escriturada do imóvel foi ajustada para a quantia revalorizada.

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A Fundação reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com a aquisição com programas informáticos adquiridos a terceiros (Nota 7).

A Fundação valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo máximo de 10 anos, estando sujeitos a testes de imparidade quando existir algum indício da sua existência.

3.4 Investimentos financeiros

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Fundação tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto.

Na avaliação de controlo foi considerado para além dos poderes de voto, o poder de definir as políticas financeiras e operacionais, e o poder de nomear a administração/gerência das subsidiárias.

As associadas são entidades sobre as quais a Fundação tem entre 20% e 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais a Fundação tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo. Aquando da aquisição de subsidiárias e associadas, o excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação da Fundação nos ativos identificáveis adquiridos é registado como Goodwill, o qual, deduzido de amortizações (amortizado pelo prazo máximo de 10 anos) e de eventuais perdas acumuladas de imparidade, se encontra considerado na rubrica de “Investimentos financeiros”. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados.

Segundo o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo e associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros”. Assim, as demonstrações financeiras incluem a quota-parte da Fundação no total de ganhos e perdas reconhecidos desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efetivamente termina. Ganhos ou perdas não realizados em transações entre as empresas do grupo, incluindo associadas, são eliminados. Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias ou associadas são considerados reduções do investimento detido.

Quando a quota-parte das perdas de uma subsidiária ou associada excede o valor do investimento, a Fundação reconhece perdas adicionais no futuro, se a Fundação tiver incorrido em obrigações ou tiver efetuado pagamentos em benefício da associada.

As políticas contabilísticas aplicadas pelas subsidiárias e associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente pela Fundação e pelas suas subsidiárias e associadas.

As participações de capitais minoritárias, ou aquelas onde se não exerce influência significativa correspondentes a instrumentos de capital que não sejam negociados em mercado ativo e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, são registadas no balanço na ru-

brica “Investimentos financeiros” ao seu custo de aquisição, deduzidas, quando aplicável, de perda de imparidade específica, constituída a partir da análise da situação económico-financeira dessas empresas. O rendimento das participações financeiras em carteira é contabilizado como proveito do exercício em que são recebidos os dividendos atribuídos.

3.5 Imparidade de ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos da Fundação, com vista a determinar se existe algum indício de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). A quantia recuperável do ativo consiste no justo valor deduzido de custos para vender. O valor líquido de venda corresponde ao montante que seria obtido na venda do ativo numa transação entre partes independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Outras imparidades”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram (não aplicável a Goodwill). A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversão de outras imparidades”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

O Conselho Executivo determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF-ESNL.

Assim, os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

A Fundação designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos correntes nesta classe quando são geridos, avaliados e analisados com base no seu justo valor. Tais ativos são mensurados ao justo valor, por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sendo as variações dos mesmos registadas em Resultados nas rubricas “Ganhos por aumentos de justo valor” ou “Perdas por redução de justo valor”.

Ao custo ou ao custo amortizado

A Fundação classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado os ativos e passivos financeiros, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso dos ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro, na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Estado e outros entes públicos
- Outros créditos a receber
  - Empréstimos concedidos
  - Outros créditos a receber

- Financiamentos obtidos
- Fornecedores
- Outras dívidas a pagar

No caso de “Outros créditos a receber”, são reconhecidos no exercício ajustamentos por incobrábilidade dos valores a receber, quando se considera existirem razões objetivas que aconselham a constituição de ajustamentos específicos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “Outros créditos a receber” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros  
A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significati-

vos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (US Dólares) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

No final do mês, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do exercício em que são geradas, nas rubricas “Outros gastos” e “Outros rendimentos”.  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos em moeda estrangeira (US Dólares) foram convertidos para Euros com base na taxa de câmbio do US Dólar face ao Euro, que foi de 1,03890 e 1,10500, respetivamente.

3.8. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.9. Subsídios concedidos

O reconhecimento do custo com os subsídios concedidos é efetuado de imediato, no ano em que são aprovados. No caso específico dos subsídios plurianuais aprovados, os respetivos encargos são, nos casos em que existe um compromisso por parte da Fundação, registados como um passivo pela totalidade do valor e o custo reconhecido de imediato em resultados.

3.10. Provisões, passivos e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando se verificam as seguintes condições:

- i) Exista uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- ii) Para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos para o pagamento dessa obrigação;
- iii) O montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido não é constituída provisão, mas a Fundação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para o pagamento do mesmo for considerada remota, situação em que não é efetuada divulgação.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados nas notas anexas quando for provável a existência de um benefício económico futuro.

3.11. Imposto sobre o rendimento

A Fundação, na qualidade de instituição de utilidade pública, encontra-se isenta do pagamento de imposto sobre o rendimento (ver Nota 14), exceto no que respeita a tributações autónomas sobre gastos específicos incorridos no ano, conforme código de IRC.

3.12.Principais juízos de valor e fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Executivo, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de ori-

ginar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte, são os que seguem:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar, são essenciais para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos rendimentos e gastos de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Executivo para os ativos em questão, considerando, sempre que possível, as práticas adotadas por outras entidades do setor.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Fundação, tais como: a disponibilidade futura de financiamentos, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Fundação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Executivo no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber, à valorização das obras de arte, das participações financeiras e dos ativos financeiros detidos para negociação, para os quais não existem valores de mercado disponíveis, poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela Fundação dos fluxos de caixa que se espera receber.

Provisões e passivos contingentes

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.  
A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos dos valores registados.

3.13. Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“eventos ajustáveis”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“eventos não ajustáveis”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não houve acontecimentos após a data do balanço a serem reportados.

4.FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa e seus equivalentes, estão incluídos numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a 3 meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos a curto prazo equivalentes.

A rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos bancários”, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalham-se conforme segue:

	2024	2023
Numerário	1	1
Depósitos bancários		
imediatamente mobilizáveis	1.422	764
Total de caixa e depósitos bancários		
/ Caixa e seus equivalentes	1.423	765

eA Fundação não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização para os exercícios apresentados. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os depósitos apresentados no ativo, ascendiam, respetivamente, a 1.423 milhares de Euros e 765 milhares de Euros e encontravam-se depositados em diversas instituições bancárias.

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações à ordem eram compostas, essencialmente, por 694 milhares de Euros no Novo Banco, 18 milhares de Euros no Banco Português de Investimento (BPI) e 711 milhares de Euros no Citibank.

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações à ordem eram compostas, essencialmente, por 454 milhares de Euros

no Novo Banco, 65 milhares de Euros no Banco Português de Investimento (BPI) e 246 milhares de Euros no Citibank.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de caixa ascendia a 1 milhar de Euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram pagos subsídios de 3.620 milhares de euros e 4.043 milhares de euros, respetivamente, o que explica os fluxos de caixa operacionais registados na rubrica “Pagamentos de bolsas/subsídios” da demonstração de fluxos de caixa.

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Em 2024, não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas contabilísticas ou erros apurados com referência ao período anterior.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

2024								
	Edifícios e outras construções	Terrenos recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Obras de arte	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo Inicial	11.522	3.232	628	190	463	6.298	623	22.956
Aquisições	34	-	1	-	33	6	-	74
Abates	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Alienações	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldo Final	11.556	3.232	629	190	484	6.304	623	23.018
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo Inicial	2.958	-	539	190	431	2.094	2.094	6.212
Depreciações								
do exercício	609	-	15	-	15	-	-	639
Abates	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Alienações	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo Final	3.567	-	554	190	439	2.094	-	6.844
Ativo líquido	7.989	3.232	75	-	45	4.210	623	16.174

2023								
	Edifícios e outras construções	Terrenos recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Obras de arte	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo Inicial	14.754	-	699	190	1.457	6.236	623	23.959
Aquisições	-	-	9	-	15	62	-	86
Abates	-	-	(80)	-	(1.006)	-	-	(1.085)
Transferências	(3.232)	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldo Final	11.522	-	628	190	463	6.298	623	22.956
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo Inicial	2.352	-	604	172	1.428	2.094	-	6.650
Depreciações								
do exercício	606	-	15	18	12	-	-	651
Abates	-	-	(80)	-	(1.006)	-	-	(1.085)
Alienações	-	-	-	-	(3)	-	-	-
Saldo final	2.958	-	539	190	431	2.094	-	6.213
Ativo líquido	8.564	3.232	89	-	31	4.204	623	16.743

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica de “Gastos de depreciações e de amortizações” da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Durante o ano de 2024, foram adquiridas obras de arte, equipamentos destinados à melhoria do edifício, bem como equipamentos básicos e administrativos.

Durante o ano de 2023 foram adquiridas obras de arte e equipamentos básicos e administrativos.

Em 2024, o aumento registado na rubrica “Obras de arte” tem origem na aquisição de obras de arte de Silo Juan e Carolina Carvalho.

Em 2023, o aumento registado na rubrica “Obras de arte” tem origem na aquisição de obras de arte de Hicham Gardaf, José Bechara, Fátima Mendonça, Marco Franco, Hicham Gardaf, Mariana Malheiro, Joana Villaverde, Mariana Gomes, Ângela Ferreira, Pedro Pires e José Pedro Croft.

Em 2023, na sequência do processo de inventariação dos ativos fixos tangíveis, a Fundação procedeu ao abate

contabilístico de diverso equipamento básico e administrativo.

Em 2023, a Fundação reclassificou o valor do terreno do edifício (3.232 milhares de Euros) da rubrica “Edifícios e outras construções” para “Terrenos e recursos naturais”.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existem compromissos relacionados com ativos fixo tangíveis nem ativos a serem utilizados no âmbito de contratos de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, 87% do total das obras de arte encontra-se temporariamente em poder de terceiros, designadamente em depósitos especializados e instituições com as quais a Fundação colabora.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	2024			2023		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Programas informáticos						
Ativo bruto:						
Saldo Inicial	141	101	242	141	101	242
Aquisições	101	(101)	-	-	-	-
Saldo Final	242	-	242	141	101	242
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo Inicial	141	-	141	141	-	141
Aquisições	28	-	28	-	-	-
Saldo Final	169	-	169	141	-	141
Ativo líquido	73	-	73	-	101	101

Em 2024, a Fundação procedeu à reclassificação do valor total da rubrica “Ativos intangíveis em curso” para “Outros ativos intangíveis – Programas informáticos”.

Avariação ocorrida resulta do respetivo reconhecimento das amortizações decorrente da passagem de ativo em curso para ativo firme.

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos financeiros”, assim como as respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em 2024 a Fundação não detinha nenhuma participação com influência significativa ou controlo sobre a mesma que obriga a mensuração do ativo pelo Método de Equivalência Patrimonial.

A redução registada no ano de 2024 diz respeito à participação nos fundos Patris e Grow Energy.

A redução registada no ano de 2024 diz respeito à participação na Patris e Grow Energy. O aumento registado no ano de 2023 diz respeito à participação na Patris e AIBILI. A participação na AIBILI tratou-se de uma regularização de anos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as participações de capital e obrigações detidas pela Fundação eram como segue:

	2024		2023	
	Participações Financeiras	Participações Financeiras	Participações Financeiras	Participações Financeiras
	Custo	Total	Custo	Total
Ativo bruto:				
Saldo Inicial	3.212	3.212	3.077	4.077
Aumentos	-	-	136	-
Reduções	(208)	(208)	-	(1.000)
Saldo Final	3.005	3.005	3.212	3.077

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo Inicial	2.520	2.520	2.500	2.500
Constituições/ (Reversões)	-	-	20	20
Saldo Final	2.520	2.520	2.520	2.520
Ativo líquido	484	484	692	692

	% Participação Direta	Número Ações	Custo unitário médio	2024			2023					
				Valor	Perda por imparidade acumulada	Valor líquido contabilístico	Valor	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido contabilístico			
Outros métodos												
Pass Tecnologias da Infor, S.A.				19,15%	389.036	1,00	389	389	-	-		
Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, S.A.				1,00%	5.000	5,00	25	-	25	25		
FCR PORT GLOBAL VENTURES I				2,38%	5.133	10	48	18	31	51	18	34
Privado Holding, SGPS, S.A.				1,02%	1.531.250	1,08	1.650	1.650	-	1.650	1.650	-
Biotecnol - Serviços e Desenvolvimento, S.A.				2,26%	7.085	28,23	200	200	-	200	200	-
TagusPark				1,00%	43.500	4,99	217	-	217	217	-	217
Grow Energy Invest, S.A				3,75%	5.357	32,67	130	-	130	196	-	137
Patris Capital-Soc Capital Risco SA				0,85%	40.000	2,44	-	-	-	3	-	196
Startup Braga							3	-	3	75	-	3
AIBILI							75	-	75	-	-	75
Outras obrigações				n.a.	n.a.	n.a.	150	150	-	150	150	-
Outras participações				n.a.	n.a.	n.a.	120	115	4	120	115	5
							3.005	2.522	484	3.213	2.522	692

As participações acima encontram-se valorizadas ao custo deduzido de perdas por imparidade, por não ser possível determinar com fiabilidade o seu justo valor.

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros investimentos financeiros”, inclui apenas o montante relativo ao fundo de compensação do trabalho e tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Fundo de compensação do trabalho	7	7
	7	7

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros ativos correntes” corresponde a carteiras de ativos geridas ou custodiadas por instituições de crédito, as quais são globalmente valorizadas pelo correspondente justo valor, determinado com base em variáveis observáveis de mercado e apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Em Euros:		
Obrigações	50.487	65.885
Ações	94.925	-
Ouro	-	-
Outros investimentos	10.454	71.189
	155.867	137.074
Fundos à ordem por aplicar	-	-
	155.867	137.074
Perdas de imparidade	(3.029)	(3.029)
	152.838	134.045

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estes ativos apresentavam a seguinte evolução:

	2024	2023
Investimentos em 1 de janeiro	134.045	130.488
Reembolsos	(5.646)	(5.392)
Rendimentos reinvestidos e ajustamentos para valores de mercado	24.440	8.943
Reversão de imparidade	-	7
Investimentos em 31 de dezembro	152.838	134.045

Em 2024, o desempenho financeiro foi positivo em 24.440 € milhões, bem como, em 2023, o desempenho financeiro foi igualmente positivo em € 8.943 milhões (rendimentos reinvestidos e ajustamentos para valores de mercado).

A este propósito queremos destacar que a política de investimentos da Fundação procura replicar de forma prudente o crescimento da economia mundial em agregado, através do investimento nas três classes de ativos financeiros mais relevantes, ações, obrigações e ouro.

A construção da carteira tem subjacente uma lógica de gestão de risco prudente e, sobretudo, alinhada com os objetivos de longo-prazo da Fundação.

Este posicionamento, não eliminando em absoluto a panóplia de riscos gerais associados à economia global e aos mercados financeiros, permite enfrentar as diferentes condições políticas, económicas e financeiras atuais e futuras com resiliência, conforme atestam os resultados da carteira de investimento durante os cinco últimos exercícios.

Resultados da Carteira de investimentos	(milhares de €)
2020	7 272
2021	17 182
2022	- 13 570
2023	8 943
2024	24 440
Resultados Acumulados (5 Anos)	44 267
Resultados Anualizados (5 Anos)	8 853

As únicas exceções ao critério valorimétrico supra-mencionado compreendem os ativos que integravam a carteira anteriormente gerida pelo Banco Privado Português (BPP) – em liquidação, incluindo os títulos Eaton e Cadogan, entretanto transferidos para a custódia do Citibank Luxemburgo e o fundo NovEnergia II, conforme seguidamente detalhado.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento de perdas de imparidade foi como se segue:

	2024				2023			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Fundo NovEnergia II	1.950	-	-	1.950	1.950	-	-	1.950
BPP - em liquidação	1.079	-	-	1.079	1.079	-	-	1.079
Fundo Explorer II	-	-	(7)	-	7	1	(7)	-
	3.029	-	(7)	3.029	3.036	1	(7)	3.029

Relativamente ao Fundo NovEnergia II, há uma incerteza sobre os processos judiciais em curso nos tribunais americanos interpostos pelo Fundo NovEnergia II contra o Reino de Espanha e a República Italiana.

Note-se que o mesmo Tribunal decidiu em 1ª instância a favor do Fundo NovEnergia II, no mesmo montante

acrescido de juros e custas. No entanto, o recurso interposto pelo Reino de Espanha corre agora termos.

Em 2022, foi constituída a perda por imparidade no valor restante do Fundo Explorer II, cerca de 1 milhar de Euros. Em 2023, a perda por imparidade constituída do Fundo Explorer II, no valor de 7 milhares de Euros, foi integralmente revertida.

11. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros créditos a receber”, tinha a seguinte composição:

	2024			2023		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Empréstimos concedidos ao pessoal	27	-	27	34	-	34
Outros valores a receber	22	-	22	120	-	120
	49	-	49	155	-	155
Adiantamento a Fornecedores	2	-	2	155	-	155
	51	-	51	-	-	-

12. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Software FLAD / WebSite FLAD	14	12
Seguro Obras de Arte	8	8
Seguro Multi-riscos	4	-
Seguro Automóvel	2	4
Seguro de Vida	2	2
Seguro de Acidentes de Trabalho	2	2
Outros	6	3
	38	31

13. FUNDOS PATRIMONIAIS E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os fundos patrimoniais da Fundação eram compostos pelas dotações efetuadas pelo Governo português, com origem em donativos específicos do Governo norte-americano ao Estado português, no âmbito dos programas de “cooperação científica, técnica, cultural, educativa, comercial e empresarial” entre os dois países (também expressas no balanço ao respetivo câmbio histórico), no montante total de 111.199 milhares de US Dólares, e foram realizadas como segue:

Ano	Milhares de US dólares	Milhares de Euros
1985 (Dotação Inicial)	38.000	29.851
1985	20.000	15.711
1986	16.487	12.034
1987	24.712	17.550
1989	10.000	7.760
1991	2.000	1.570
	73.199	54.625
	111.199	84.476

Na reunião do Conselho de Administração de 29 de abril de 2024, foi aprovado por unanimidade as contas referentes ao exercício de 2023, na qual resultou a transferência do resultado líquido positivo de 2.359 milhares de Euros para resultados transitados.

Na reunião do Conselho de Administração de 30 de maio de 2023, foi aprovado por unanimidade as contas referentes ao exercício de 2022, na qual resultou a transferência do resultado líquido negativo de 19.528 milhares de Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” ascendia a 3.302 milhares de Euros. Este montante é referente a ajustamentos efetuados na transição para o SNC-ESNL (exercício de 2010) novalor de 3.264 milhares de Euros e pelo valor de mercado das obras de arte doadas (38 e 78 milhares de Euros em 2023 e 2022, respetivamente) à Fundação.

Excedentes de revalorização

A rubrica “Excedentes de revalorização” no montante de 10.888 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2024

e 2023 é composta pelo montante da revalorização do edifício da FLAD efetuada através da avaliação de duas entidades independentes (Jones Lang e CBRE). A quantia escriturada em ativos fixos tangíveis, em cerca de 2 milhões de Euros, foi atualizada, em 2022, para o valor médio da avaliação, cerca de 13 milhões de euros. Este aumento foi reconhecido nesta rubrica de capital próprio.

Em 2024, foi efetuada a realização do excedente de revalorização, sendo reconhecido o valor em resultados transitados pela parte do excedente realizado em função da depreciação anual.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do Decreto-Lei nº 168/85, de 20 de maio e da declaração publicada no Diário da República n.º 173 – II série, de 29 de julho de 1989, a Fundação, pela sua natureza, goza de todas as isenções fiscais e regalias previstas nas leis em vigor, por forma geral, para as pessoas coletivas de utilidade pública, sem prejuízo de quaisquer outros benefícios que especificamente lhe foram ou venham a ser concedidos.

Em 31 de dezembro 2024 e 2023, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte composição:

	Saldos credores 2024	Saldos credores 2023
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:		
Estimativa de imposto	11	1
Imposto sobre o valor acrescentado	12	7
Retenção na fonte:		
Sobre o rendimento de pessoas singulares	39	35
Contribuições para a segurança social	37	24
Penhora de Vencimentos	-	1
Seguro - Capital Mais	-	8
	99	76

Em 2024, a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Não Corrente:		
Outros credores (a)	98	162
	98	162
Corrente:		
Subsídios a pagar (b)	670	465
Acréscimos para férias e subsídio de férias	166	181
Outros acréscimos de gastos (c)	365	676
Outros credores	23	42
	1.224	1.364
	1.322	1.526

(a)A rubrica “Outros credores” inclui o valor por realizar relativo ao investimento efetuado com a aquisição da participação do fundo “Indico Venture Capital Fund I – FCR”.

(b)A rubrica “Subsídios a pagar” reflete o montante de subsídios concedidos anuais, ainda por liquidar aos bolsseiros, mas que por razões administrativas, serão liquidados no 1º semestre de 2025.

(c)A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui, em 2024, despesas relacionadas com consultoria no âmbito da gestão de ativos financeiros (334 milhares de Euros), contabilidade (16 milhares de Euros), entre outros.

16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores gerais	144	141
Fornecedores de investimento	12	6
	156	147

17. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as partes relacionadas da Fundação eram apenas os órgãos sociais, constituídos pelo Conselho de Administração, Conselho Executivo e Conselho de Curadores.

As remunerações atribuídas ao Conselho Executivo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 foram de 338 milhares de Euros e 302 milhares de Euros em 2023.

Ao Conselho de Administração apenas são atribuídas senhas de presença que totalizaram 11 milhares de Euros em 2024 e 12 milhares de Euros em 2023.

No exercício de 2024, foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 12 milhares de Euros. Em outubro de 2020, o Conselho de Administração nomeou a Oliveira Reis & Associados como Fiscal Único durante 3 anos, tendo sido prolongado por mais dois anos.

Não existem responsabilidades assumidas com pensões de reforma relativamente aos membros dos órgãos sociais nem foram atribuídos outros benefícios pós-emprego ou de cessação de emprego.

18. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação reconheceu custos com subsídios atribuídos nos montantes de 3.694 milhares de Euros e 3.727 milhares de Euros, respetivamente, os quais incluem apoios concedidos sob a forma de reembolso/pagamento de diversos encargos/despesas que ascendem a 1.629 milhares de Euros em 2024 e 2.048 milhares de Euros em 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Subsídios concedidos” é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Bolsas/subsidios	2.066	1.679
Reembolso/pagamento de encargos	1.629	2.048
	3.694	3.727

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Trabalhos especializados (a)	990	924
Conservação e reparação	101	97
Vigilância e segurança	85	79
Material de expediente	58	47
Rendas e alugueres (b)	57	42
Serviços de limpeza	39	42
Comunicações	37	25
Eletricidade	27	24
Seguros	26	23
Deslocações e estadas	25	15
Publicidade	20	12
Senhas de presença	12	12
Combustíveis e outros fluidos	11	10
Honorários	11	5
Despesas de representação	-	3
Outros (c)	45	32
	1.544	1.393

(a)No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o aumento verificado na rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito essencialmente aos encargos com serviços de consultoria no âmbito da gestão da carteira de ativos financeiros detidos para negociação.

(b)Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica inclui essencialmente os gastos com o aluguer de espaço para o armazenamento das obras de arte.

(c)Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros” inclui despesas com o fornecimento de água, consumíveis, consultoria na área de cibersegurança, marketing e contencioso e notariado.

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023, é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Remunerações	1.237	1.162
Encargos sobre remunerações	285	254
Seguro de saúde	131	105
Seguro de complementos de reforma	55	55
Subsídio de refeição	53	50
Subsídio de deslocação	50	47
Seguro de vida	15	22
Subsídio de escolaridade	7	18
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6	7
doenças profissionais	1	1
Seguro Acidentes Pessoais	30	16
Outros	1.871	1.737

O número de colaboradores ao serviço da Fundação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalha-se como segue:

2024: 24 colaboradores + 3 administradores  
2023: 23 colaboradores + 3 administradores

21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme segue:

	2024	2023
Inscrições em projectos (b)	1.982	856
Diferenças de câmbio favoráveis	46	26
Outros (c)	108	130
	2.136	1.011

(a)No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor da rubrica de “Inscrições em Projetos” resulta das receitas obtidas com os projetos “Study in Portugal Network (SiPN)”, cujos encargos fazem parte de rubrica “Subsídios concedidos”.

(b)No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o valor da rubrica “Outros” respeitava essencialmente a correções de custos de períodos anteriores e receitas extraordinárias provenientes de fundos.

22. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme se segue:

	2024	2023
Alienações de ativos fixos tangíveis (a)	1	1
Diferenças de câmbio desfavoráveis	16	43
Outros	51	30
	67	74

(a)No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica refere-se à venda de um computador e de um telemóvel a uma colaboradora da empresa aquando da sua saída.

(b)Durante o ano de 2024, a rubrica “Outros” inclui gastos incorridos com correções de anos anteriores, impostos, taxas, serviços bancários e despesas não documentadas.

23. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é conforme se segue:

	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos	1	1
Outros rendimentos	1	1

Em 2024, este montante corresponde aos juros obtidos de um empréstimo concedido a um funcionário da Fundação.

24. GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

As receitas da Fundação têm origem, quase exclusivamente, nos seus investimentos em instrumentos financeiros, pelo que se encontram expostas a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterar o seu valor patrimonial. Destes destacam-se o risco de mercado, o risco de crédito e o risco cambial. A gestão de risco está baseada no princípio da diversificação dos investimentos por múltiplas classes de ativos e geografias, sendo menor a exposição aos ativos com maior volatilidade.

O risco de mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa das taxas de juro, dos preços de ações e das cotações dos diversos títulos.

O risco de crédito está essencialmente relacionado com o risco das contrapartes financeiras, através das quais a

Fundação tem os seus ativos financeiros investidos ou custodiados, incumprirem com as suas obrigações contratuais. Com o objetivo de mitigar este risco, a política da Fundação é a de investir através de instituições financeiras internacionais domiciliadas em países com risco soberano praticamente nulo e nas instituições de crédito nacionais, que se encontram sob a supervisão das autoridades competentes. O risco cambial ocorre quando uma entidade realiza transações numa moeda diferente da sua moeda funcional.

A Fundação detém ativos financeiros em moeda estrangeira decorrentes de investimentos de anos anteriores e do presente período. Estas posições estão, naturalmente, expostas ao referido risco cambial.

A Política de Investimentos em vigor, cuja revisão é realizada com a regularidade apropriada de forma a ajustar às condições e aos riscos de mercado subjacentes, contempla um conjunto de regras que se traduzem ao nível da construção da carteira, objetivando assim minimizar a variância global (volatilidade) dos resultados, mas sobretudo reduzir tanto quanto possível a perda permanente de capital.

Na Política de Investimentos estão também contempladas restrições e regras ao nível da seleção dos instrumentos e valores mobiliários em carteira.

Destacamos, assim, a limitação da exposição a ativos denominados em moeda que não seja o EUR, a não utilização de produtos derivados de natureza complexa, e preferência por ativos de elevada liquidez e qualidade creditícia.

25. CONTINGÊNCIAS

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Fundação tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

BEN.	DESCRIÇÃO	2024	2023
Galp	Garantia de bom pagamento - BPI	4	4
		4	4

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

A entrada da guerra entre a Rússia e a Ucrânia no seu terceiro ano, aliada à confirmação do conflito no Médio Oriente, tem contribuído para um aumento da instabilidade política a nível global.

Apesar deste contexto de incerteza, a Fundação manteve, em 2024, o montante dos subsídios e apoios atribuídos face ao ano anterior.

Adicionalmente, destaca-se que, no final de 2024, se realizaram eleições presidenciais nos Estados Unidos da América, das quais resultou a eleição de Donald J. Trump como Presidente.

A evolução do contexto político norte-americano poderá influenciar, direta ou indiretamente, o enquadramento das políticas de cooperação transatlântica, nomeadamente em áreas relevantes para a atividade da Fundação.

A Fundação continuará a acompanhar atentamente os desenvolvimentos, mantendo-se, no entanto, com uma posição financeira sólida e independência de financiamento externo, o que lhe confere estabilidade e resiliência operacional.

Neste contexto, com base em toda a informação disponível à data, a Fundação considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

De Nazaré

O CONSELHO EXECUTIVO

Manoel A. ...

Certificação legal  
de contas

8



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

ROQUEIRA OLIVEIRA DE MATOS  
CARLOS HENRIQUE OREIRA  
JOÃO CARLOS CASTELO  
PEDRO MIGUEL MARCO  
MARTIN GARCIA CERRA  
PEDRO CORREIA MAGENÇA  
MARTIN GARCIA OLIVEIRA  
PEDRO MIGUEL MARCO  
MARTIN GARCIA OLIVEIRA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 171.088 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 169.511 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 18.721 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.


Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma

me



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas

me



contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório do Conselho Executivo com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO EXECUTIVO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório do Conselho Executivo foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 07 de julho de 2025  
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por

Maria Balbina Cravo, ROC n.º 1428,  
Registada na CMVM sob o n.º 20161038



JOAGUM OLIVEIRA DE SOUZA  
CARLOS MANUEL APREMI-  
LIDÃO CARLOS CRUZ  
PEDRO MIGUEL MANTO  
MARTA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MARIELA GOMES OLIVEIRA  
FREDERICO JAMES FREITAS  
MÓNICA SOFIA CRISTINA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Administradores,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Do Conselho Executivo, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho Executivo os documentos de prestação de contas.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. Parecer  
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que o Conselho de Administração:
  - a) Aprove o Relatório do Conselho Executivo;
  - b) Aprove as Demonstrações Financeiras tal como foram apresentadas pelo Conselho Executivo.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Executivo e a todos os colaboradores da Entidade com quem contactamos, por toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 07 de julho de 2025  
O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por  
Maria Balbina Cravo, ROC n.º 1428,  
Registada na CMVM sob o n.º 20161038



**FLAD**  
FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA  
PARA O DESENVOLVIMENTO